

GESTÃO E NEGÓCIOS



CURSO TÉCNICO EM SECRETARIADO

CONTABILIDADE BÁSICA E GESTÃO FINANCEIRA

Jirsak / Shutterstock

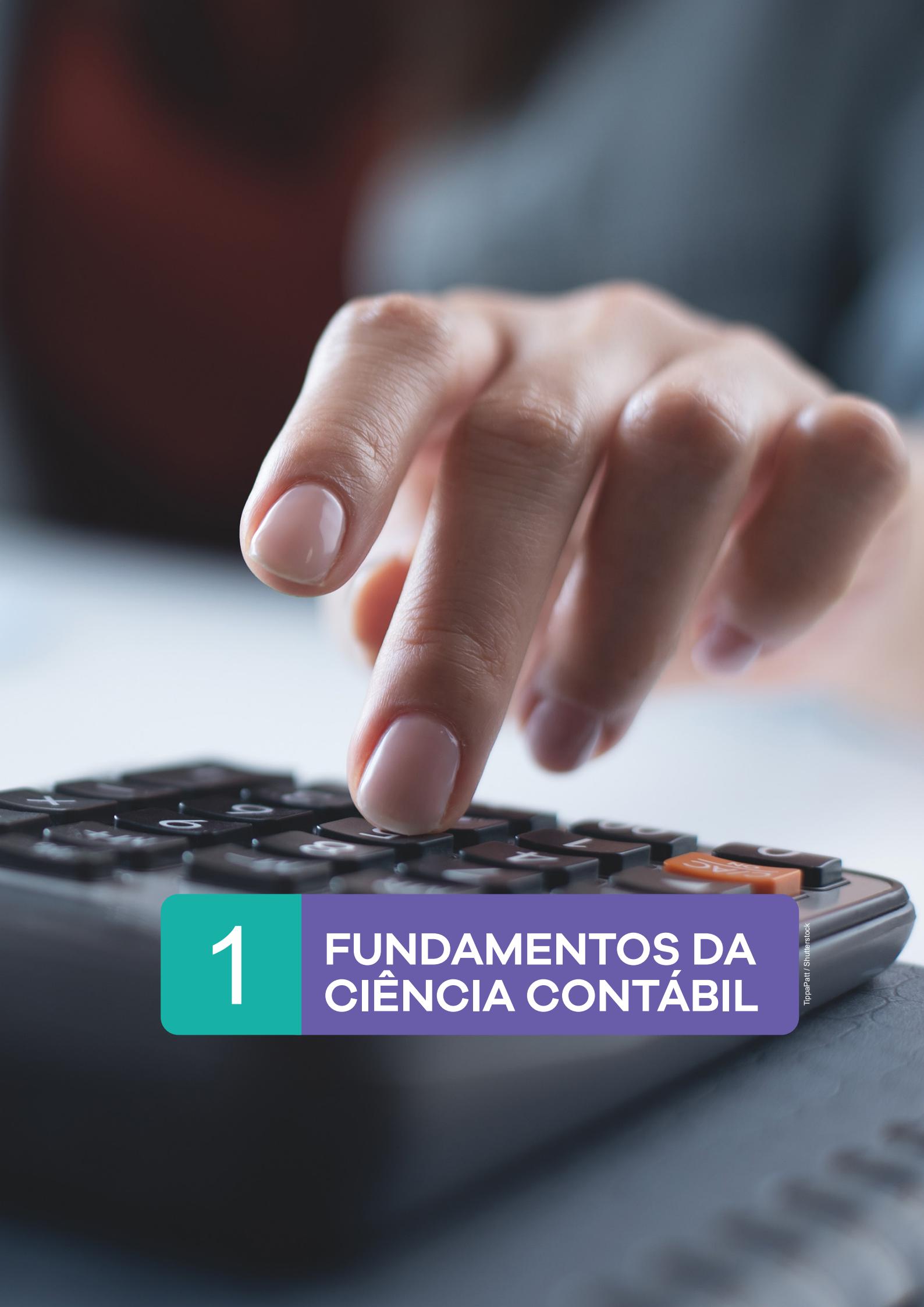
SUMÁRIO

1. Fundamentos da Ciência Contábil	7
2. Escrituração contábil.....	41
3. Departamento financeiro	75
4. Rotinas bancárias.....	97



VOCÊ VAI APRENDER

- Princípios Fundamentais de Contabilidade;
- Usuários;
- Patrimônio;
- Passivo;
- Ativo;
- Patrimônio Líquido.



1

FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA CONTÁBIL

TipaPatt / Shutterstock



INTRODUÇÃO

OBJETIVO DO COMPONENTE CURRICULAR

Desenvolver a capacidade de aplicar princípios contábeis e realizar operações financeiras com precisão, incluindo a classificação de patrimônio, elaboração de demonstrativos contábeis, gestão de crédito e cobrança, administração do fluxo de caixa, execução de rotinas bancárias e conciliação bancária.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O estudante será capaz de:

- Compreender a importância dos princípios fundamentais de contabilidade para garantir a precisão e conformidade dos registros contábeis.
- Identificar e classificar o patrimônio da empresa, incluindo ativos, passivos e patrimônio líquido, para assegurar uma visão clara da situação financeira da organização.
- Diferenciar demonstrativos contábeis, como o Balanço Patrimonial, Balancete de Verificação, Livro Diário, Livro Razão e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), reconhecendo o método das partidas dobradas para registros de débitos e créditos.
- Identificar atividades relacionadas ao crédito e à cobrança, incluindo contas a receber e a pagar, para otimizar o fluxo de caixa e garantir a saúde financeira da empresa.
- Compreender o fluxo de caixa, assegurando a adequada administração dos recursos financeiros e a eficiência das operações financeiras.
- Executar rotinas bancárias, incluindo o uso de cheques, cartões de crédito, ordens de pagamento, débito automático, transferências (PIX, TED), e depósitos.
- Realizar a conciliação bancária para assegurar que os registros contábeis correspondam às transações bancárias e resolver discrepâncias.



CONTEXTUALIZANDO

Olá, estudante, vamos juntos iniciar uma jornada incrível no mundo da Contabilidade?

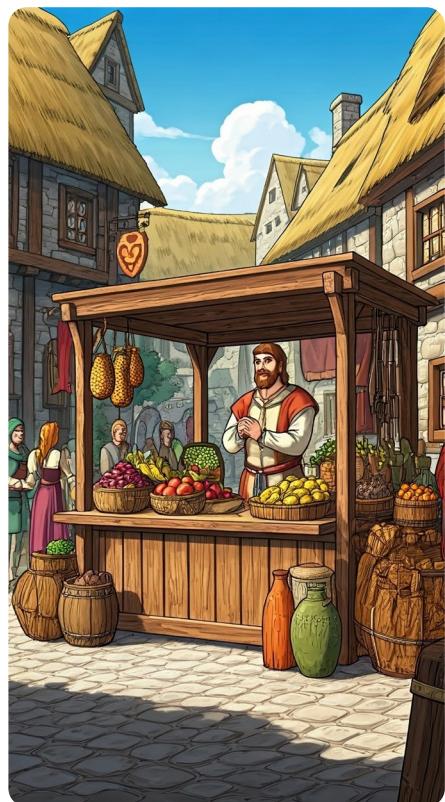
Neste capítulo, iremos compreender a importância dos princípios fundamentais de Contabilidade para garantir a precisão e conformidade dos registros contábeis.

Vamos entender juntos, o que é Contabilidade, para que serve, quem são seus usuários, e a definição de Patrimônio. Essas definições iniciais irão auxiliar na introdução do componente curricular desta disciplina, onde vamos estudar, sobre Contabilidade básica e departamento financeiro.

Talvez, por envolver números, assim como a disciplina de Matemática, a Contabilidade, por vezes, é bastante temida pelos estudantes, pois ficam com receio de sua complexidade.

Diante disso, podemos dizer que, ao longo dos anos, foi criado um paradigma de que Contabilidade é extremamente difícil, e isso pode diminuir o interesse do estudante por essa disciplina. No entanto, o ideal é que repensem sobre isso, pois, assim como a matemática, a Contabilidade está presente em nosso dia a dia, o que demonstra a importância de entendê-la e, por isso vamos juntos quebrar este “tabu” de que Contabilidade é para poucos. Isso não é verdade, pelo contrário, podemos dizer que sim, a Contabilidade é para todos!

Figura 1 – Comércio na Idade Média



Crédito / Shutterstock

Fonte: Shutterstock.com.

Agora que já introduzimos o nosso assunto, que tal explorarmos onde tudo isso, que hoje chamamos de Contabilidade, começou?

Podemos dizer que há muitos séculos, as relações comerciais já existiam e era necessário ter um controle das vendas, ou melhor, das trocas, pois era uma época, em que a moeda não era distribuída como hoje. Mas, para controlar essas negociações, já era necessário contabilizar, ou seja, organizar as finanças.

Pois é, ter que controlar o dinheiro já é uma questão bem antiga. Estudos apontam que mesmo antes de Cristo (a.C) já existiam registros contábeis, e você acredita que eles eram feitos em blocos de argila? Imagine o trabalho que isso dava! Na figura acima temos um registro contábil do povo da mesopotâmia, aproximadamente 4 000 a.C.

Figura 2 – Bloco de argila com escritas contábeis



Fonte: <https://editoras.com/b/wp-content/uploads/2015/02/tablet-cuneiform-1050x525.jpg>.

E aí, entendeu alguma coisa que está escrito?

Pois é, eles controlavam a riqueza do palácio real, a produção agrícola, o que era importante de administrar, e então iam anotando tudo nestes blocos de argila.

Mas não dá para ficar na idade da pedra, não é mesmo? Então vamos dar um salto no tempo para, aproximadamente, a época de 1800 d.C, período de Brasil Colônia, quando foi criada a primeira aula de Comércio, no Rio de Janeiro. Essa foi a primeira escola de Contabilidade do Brasil, e de certa forma o ponto de partida para a formação dos profissionais contábeis. Mas o reconhecimento formal da profissão só veio em 1870, com o decreto Imperial nº 4.45, sancionado por Dom Pedro II. Então surgiu a profissão dos guarda-livros, que eram os antigos contadores.



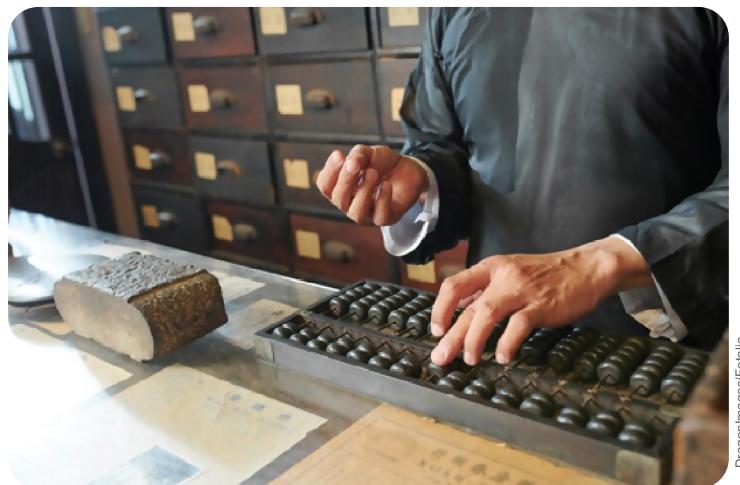
SAIBA MAIS

Quer conhecer um Decreto de Dom Pedro II? Acesse o *link*:

DECRETO N° 4.475, DE 18 DE FEVEREIRO DE 1870

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-4475-18-fevereiro-1870-552838-norma-pe.html>

Figura 3 – Guarda–livros



Dragonimages/Fotolia

Fonte: <https://beschaffung-aktuell.industrie.de/news/veraltete-kriterien-im-einkauf/>.

Pense bem, naquela época, não existiam computadores ou sistemas digitais. Tudo era feito à mão! O trabalho dos guarda–livros era tão essencial para a economia que o governo reconheceu a necessidade de regulamentar a profissão, garantindo que apenas pessoas qualificadas pudessem atuar.

Atualmente, a Contabilidade continua sendo uma atividade fundamental para os governos, empresas e até para nós. Assista a este breve vídeo sobre a história da Contabilidade.



FIQUE LIGADO

Neste link tem a história da Contabilidade de um jeito divertido, assista-o e aprenda mais um pouco!

Vídeo: você conhece a história da Contabilidade?

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=YSB06-Ax-VI>

Já foi possível perceber a importância de estudar a Contabilidade, não foi? Agora, vamos nos conectar a essa realidade e para entendermos melhor a atuação da Contabilidade. Vamos imaginar uma seguinte situação:

João é um jovem antenado, cheio de ideias e sonhos. Ele teve vontade de empreender, então, pensou em montar uma loja física para vender artigos esportivos. Para isso, João teve a brilhante ideia inicial de abrir uma empresa. Como é bem esperto, procurou uma conhecida que trabalha no Sebrae, a Tina, que o ajudou com algumas perguntas.



Sensvector / Shutterstock

JOÃO: Oi, Tina, tudo bem? Sei que você trabalha no Sebrae, e poderá me ajudar. Estou pensando em montar uma loja física de artigos esportivos, mas não sei por onde começar. Será que é muito difícil?

TINA: Calma, João, ter um sonho já é um grande avanço, agora é fazê-lo virar realidade. Vamos lá!

JOÃO: Eu vou abrir a minha loja com o quê? O que eu preciso ter em mãos para que eu tenha condições de abrir a minha empresa?

TINA: A resposta é simples: você precisa ter um capital inicial, que significa dinheiro. Você tem alguma quantia?

JOÃO: Sim, eu guardei as minhas mesadas e comecei a trabalhar desde cedo para juntar dinheiro.

TINA: Muito bom! Já que será uma loja física, é necessário um local para se instalar. Você já sabe o local onde quer montar sua loja?

JOÃO: Sim! Já sei! Perto do complexo esportivo Canhoteiro.

TINA: Ótimo! Pronto, já temos capital e o local para abertura da empresa. Agora você vai pensar em equipar a sua loja, com vitrines, balcões, prateleiras, mesas, cadeiras, computador, tapetes, pintura etc.

TINA: Após adquirir todos esses materiais, você deve comprar os itens esportivos para a venda, que serão as mercadorias que serão negociadas.

JOÃO (Com uma cara surpresa, do tipo feliz): Já consigo até ver minha loja pronta, ela será linda, Tina!

TINA: Estou feliz por você João, como é bom ver um jovem buscar os seus sonhos! Mas vamos pensar mais um pouco! Imagine a situação. Pronto, sua loja está instalada. Você já gastou o seu dinheiro, ou seja, já aplicou o seu capital inicial, já comprou tudo o que precisava, que pode ter sido à vista ou parcelado. Então, parabéns, você já possui um empreendimento e agora já vai abrir a sua loja! E aí, me responda: qual é o principal objetivo do seu negócio?

JOÃO (Pensativo): Quero ganhar dinheiro! Para poder ajudar minha família, comprar as coisas que desejo, enfim, acho que é isso.

TINA: Isso mesmo, João, você deve querer LUCRO, afinal toda empresa só sobrevive se tiver lucros. E para obter este bom resultado, você precisará comercializar as suas mercadorias. Na dinâmica do dia-a-dia de uma loja, você terá contato basicamente com: os fornecedores, que irão vender as mercadorias para você, que irá negociar com eles, valores, prazos e condições de pagamento. Certo? E terão os clientes, pensando somente em uma loja física, serão aqueles que vão até sua loja para comprar as suas mercadorias. Essas vendas poderão ser à vista ou a prazo.

JOÃO: Poxa, quanta coisa já aconteceu, né?

TINA: Isso mesmo, João, nesta dinâmica que apresentamos agora, desde o momento em que se tem uma ideia e a coloca em prática, muitos movimentos acontecem, que podem responder às seguintes perguntas:

- Quanto você tinha de capital inicial (dinheiro)?
- Quanto você aplicou em relação a esse capital, foi tudo ou parcial?
- O que e quanto você comprou?

- Quais os bens que agora você possui?
- Se você comprou a prazo, quanto ficou devendo e para quem?
- Se você vendeu a prazo, quanto tem para receber e de quem?
- Se comprou ou vendeu à vista, quanto comprou ou quanto vendeu?

TINA: Enfim, o que e quanto você possui agora? Esse movimento de informações, te leva a compreender que você já possui um patrimônio, que gira basicamente em torno de quatro operações, compras, vendas, pagamentos e recebimentos que, quando bem geridas, vão garantir o lucro para a sobrevivência da sua empresa.

JOÃO: Legal, Tina. Consigo, sim, imaginar tudo isso acontecendo!

TINA: Para finalizar a nossa conversa, vou te falar de um setor que irá te ajudar a entender todo este cenário que conversamos, que é a Contabilidade e gestão financeira. Eles vão te fornecer técnicas e ferramentas para garantir um controle eficaz dos movimentos financeiros da sua loja, garantindo um controle do seu patrimônio.

JOÃO: Obrigado, Tina, já vou logo pra casa, e anotar tudo o que conversamos. Depois volto para colocar esta ideia em prática. Valeu! A partir desse diálogo, já foi possível perceber que entender sobre Contabilidade e gestão financeira de uma empresa, podem auxiliar para a realização de um sonho! O sonho de João era de ter uma loja de sucesso! E o seu, qual é?



FIQUE LIGADO

E você, estudante, já pensou em empreender? Tem algum sonho, assim como o João, de melhorar de vida? Você tem algum sonho? Já pensou em ser um empreendedor? Assista o vídeo a seguir e SONHE, afinal, você pode:

Vídeo: o menino no meio da ponte – Sebrae

Link: <https://youtu.be/MGgrYMmcRE8>

No quadro abaixo, escreva qual é o seu sonho:



APROFUNDANDO

A Contabilidade é mesmo muito interessante, não é?

Diante do material que estudamos na parte introdutória acima, já foi possível identificar a Ciência Contábil como um pilar necessário para o sucesso de um negócio, pois fornece ao gestor informações importantes que vão auxiliar na tomada de decisão de modo mais assertivo.

De acordo com Ribeiro (1999), podemos conceituar a Contabilidade como:

“

Contabilidade: é uma ciência que permite, através de suas técnicas, manter um controle permanente do Patrimônio da empresa.

”

Nessa definição, devemos ressaltar a necessidade de entender o que é Patrimônio, e o que é empresa. Sendo que, patrimônio, conforme apresentamos no exemplo inicial deste capítulo (da loja de itens esportivos), diz respeito ao dinheiro, vitrines, mesas, computador, mercadorias etc. Enfim, o conjunto de todos os itens necessários para a existência daquele empreendimento.

Obs.: No tópico 1.3, vamos estudar mais detalhado sobre Patrimônio.

Já a empresa, podemos conceituar como uma unidade de produção, resultante da combinação de três fatores da produção (natureza, trabalho e capital) e direcionada para o desenvolvimento econômico.

Para Marion (2009), Contabilidade tem o seguinte conceito:

“

Contabilidade: é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa.

”

A Contabilidade está presente na sociedade desde há muito tempo e sempre auxiliou os gestores nas tomadas de decisões, mas, com o passar do tempo, o governo também passou a se valer deste setor, para arrecadar impostos, e por isso a tornou obrigatória para a maioria das empresas.

Muitas pessoas podem imaginar que o papel principal da Contabilidade é atender às exigências do governo, mas ela não pode ser limitada somente a isso, ela fornece dados precisos e reais, que permitem aos gestores fazer uma avaliação real da situação financeira de suas empresas, podendo realizar ações **corretivas** ou **preventivas**, sempre que necessário.



Ações Corretivas

São ações que são tomadas após a ocorrência de uma situação indesejada.

Ações Preventivas

São ações que são tomadas antes que uma situação indesejada aconteça, de modo a evitá-la ou minimizar os seus impactos.



SINTETIZANDO

Jovem, no setor de Contabilidade é onde são gerenciados os dados financeiros da empresa, certo? Então, o profissional deste setor, tem a responsabilidade de informar ao gestor, os relatórios sobre os impostos, taxas e contribuições que deverão ser pagos ao governo. Esses impostos vão variar de acordo com o ramo de atuação, eles podem ser federais, estaduais ou municipais.



SAIBA MAIS

E, vou te contar uma coisa muito importante! Os impostos, taxas e contribuições são muitos! Para que uma empresa sobreviva, é necessária uma ótima gestão. Acessando o site a seguir, é possível conhecer um pouco sobre os principais tributos cobrados em nosso país:

Link: <https://www.portaltributario.com.br/tributos.htm>



APROFUNDANDO

Fala sério, já aprendemos alguns conceitos importantes em Contabilidade, e agora vamos continuar nesta jornada incrível! Mas, antes, a Bia tem uma pergunta:



ONDE PODEMOS APLICAR A CONTABILIDADE?

Sensivelor / Shutterstock

Essa resposta é fácil, pois podemos aplicar em diversas áreas que possam gerar informações financeiras. Vejam só:

Figura 4 – Aplicação da Contabilidade



Vamos aprofundar um pouco nestes ramos de atuação:

Empresas comerciais

Figura 5 – Empresa comercial



Fonte: <https://gironews.com/supermercado/grupo-mateus-abre-sua-38a-unidade-de-varejo-no-maranhao/>.

As empresas comerciais são aquelas que compram e vendem produtos, mas sem fazer grandes mudanças neles. Elas funcionam mais como um “intermediário” entre quem fabrica as coisas e quem vai comprar. O objetivo delas? Ganhar dinheiro vendendo os produtos por um preço mais alto do que o que pagaram.

Essas empresas podem ser de vários tipos: lojas de roupa, supermercados, farmácias, livrarias e distribuidoras. Cada uma tem seu foco, mas a ideia é sempre a mesma: vender o que o público quer.

Agora, a Contabilidade nessas empresas é superimportante! Ela ajuda a controlar o estoque, ver quanto se gastou para vender os produtos, calcular o lucro e garantir que o dinheiro esteja indo para o caminho certo. Por exemplo, numa loja de roupas, a Contabilidade é essencial para registrar as vendas, ver quais roupas estão vendendo mais e planejar a compra de novas peças. Isso ajuda a não ficar com roupa encalhada, né?

Indústrias

Figura 6 – Indústria



Luca Fabbian / Shutterstock

Fonte: Shutterstock.com.

Indústria é onde o pessoal pega a matéria-prima e transforma em produtos prontos para vender ou usar em outras produções. O processo envolve transformar coisas como alimentos, tecidos, peças de carro ou até eletrônicos, sempre agregando valor ao material inicial.

Dentro de uma indústria, a Contabilidade de custos é essencial, porque é ela que ajuda a calcular quanto custa para fazer cada produto. Isso inclui tudo: desde a matéria-prima, passando pela mão de obra até as despesas gerais. Por exemplo, numa fábrica de tênis, a Contabilidade vai ajudar a calcular o preço final do produto, considerando o custo de tudo que foi necessário para fabricar cada par de sapato. Assim, a empresa consegue vender com lucro, sem esquecer de nenhum detalhe.

Organizações sem fins lucrativos

Figura 7 – Somadema Sociedade Maranhense de Defesa à Natureza



Fonte: <https://www.somadema.com.br/>.

Organizações sem fins lucrativos são aquelas que existem para ajudar em causas sociais, culturais, educacionais ou humanitárias, mas sem a intenção de dividir lucros entre seus membros ou líderes. Todo o dinheiro que elas recebem é reinvestido nas próprias atividades, com o objetivo de beneficiar a comunidade ou grupos específicos. Exemplos disso são as ONGs, associações, fundações e até igrejas.

Mesmo que o foco dessas organizações não seja ganhar dinheiro, elas também precisam de Contabilidade. Isso porque a Contabilidade ajuda a controlar as doações que entram e as despesas que saem. Assim, elas conseguem prestar contas direitinho e garantir que os recursos estão sendo usados de maneira responsável, sempre com transparência para quem está ajudando.

Setor Público

Figura 8 – Prefeitura de São Luiz Maranhão



Fonte: <https://portalamazonia.com/turismo/la-ravardie-re-cristo-rei-e-dos-leoes-os-palacios-de-sao-luis-no-maranhao/>.

O setor público é formado por tudo o que é controlado pelo governo, como prefeituras, governos estaduais e federais, além de órgãos como autarquias, fundações e empresas estatais. A principal missão dessas entidades é cuidar das necessidades da sociedade, como saúde, educação, segurança e infraestrutura, usando o dinheiro que vem de impostos, taxas e contribuições.

Na Contabilidade do setor público, o objetivo é garantir que o dinheiro público seja bem usado, com transparência e responsabilidade. Ou seja, a Contabilidade ajuda a controlar tudo o que é arrecadado e como é gasto, garantindo que os recursos sejam aplicados de forma eficiente e sem corrupção. E, claro, isso também serve para prestar contas para a população e para os órgãos que fiscalizam a administração pública.

Instituições financeiras

Figura 9 – Agência do Banco do Brasil



Reprodução

Fonte: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2018/11/lucro-liquido-do-banco-do-brasil-cresce-25-no-3o-trimestre-e-soma-r-34-bi-cjo8ft3ru005b01lhx5yqekds.html>.

Instituições financeiras são aquelas empresas que cuidam de tudo relacionado ao dinheiro: elas ajudam a gerenciar, movimentar e intermediar recursos financeiros. Basicamente, elas captam dinheiro, emprestam, investem ou garantem fundos para pessoas, empresas e até governos. Exemplos disso são bancos, cooperativas de crédito, corretoras, seguradoras e financeiras.

Dentro dessas instituições, a Contabilidade é superimportante. Ela é quem vai registrar e controlar tudo o que acontece: desde a concessão de crédito, o recebimento de depósitos, até os investimentos feitos e o controle dos riscos financeiros. Isso ajuda a garantir que tudo esteja transparente e confiável, além de manter a economia estável e dentro das regras que o setor exige.

Diante desse amplo cenário de aplicação da Contabilidade, podemos concluir que ela é uma ferramenta indispensável em qualquer organização, pois permite o controle das finanças e auxilia no planejamento estratégico.



EXERCITANDO

Já estudamos bastante coisa até aqui! Agora, vamos revisar alguns conceitos através de uma atividade. Vamos lá?

Questão 01

Abaixo estão apresentadas duas colunas. Na primeira, estão os nomes dos locais de aplicação da Contabilidade e, na segunda coluna, estão os conceitos destes locais. Você deve relacionar a primeira coluna de acordo com a segunda coluna:

Aplicação	Conceitos
1. Empresas Comerciais	() A principal missão dessas entidades é cuidar das necessidades da sociedade, como saúde, educação, segurança e infraestrutura, usando o dinheiro que vem de impostos, taxas e contribuições.
2. Indústria	() Todo o dinheiro que elas recebem é reinvestido nas próprias atividades, com o objetivo de beneficiar a comunidade ou grupos específicos.
3. Organização sem fins lucrativos	() Elas funcionam mais como um “intermediário” entre quem fabrica as coisas e quem vai comprar. O objetivo delas, é ganhar dinheiro vendendo os produtos por um preço mais alto do que o que pagaram.
4. Setor Público	() Elas captam dinheiro, emprestam, investem ou garantem fundos para pessoas, empresas e até governos.
5. Instituições Financeiras	() O processo envolve transformar coisas como alimentos, tecidos, peças de carro ou até eletrônicos, sempre agregando valor ao material inicial.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

Agora, vamos aprender que existe um pessoal bem legal e estudada, que cuida e regulamenta o trabalho da Contabilidade aqui no Brasil. Eles, juntos, formam o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que é uma **autarquia** e o órgão máximo do sistema de registro e fiscalização dos profissionais de Contabilidade no país.

Figura 10 – Conselho Federal de Contabilidade

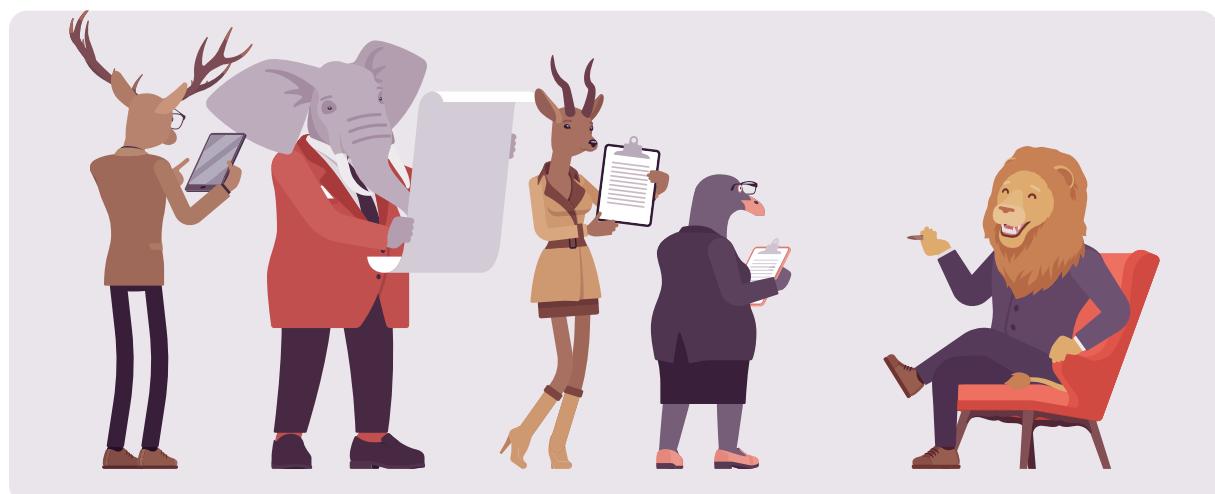


Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O CFC é integrado por um representante de cada estado e mais o Distrito Federal, no total de 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes – Lei nº 11.160/05, e tem, dentre outras finalidades, nos termos da legislação em vigor, principalmente a de orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). Pois é, esse pessoal que compõe o CFC é fera em Contabilidade, e para padronizar as práticas contábeis e assegurar a transparência das informações financeiras, eles se reuniram e definiram alguns princípios da Contabilidade.

Autarquia
É uma “empresa pública”, com autonomia para tomar decisões (econômicas, regras e como vai funcionar), mas ainda é ligada ao governo, que fica de olho e dá uma força quando necessário. Em resumo: é um braço do governo que auxilia nos serviços públicos! Entendeu?

Figura 11 – Reunião das Feras da CFC



Fonte: Shutterstock.com.

Os Princípios da Contabilidade são um conjunto de normas que norteiam a atividade da Contabilidade, de modo a garantir que as demonstrações contábeis seguem um padrão, para que sejam claras, confiáveis e comparáveis. Esses princípios foram consolidados na resolução CFC nº 750/1993 e foi um marco importante para o Brasil.

Figura 12 – CFC nº 750/1993



pikisuperstar / Freepik

Fonte: freepik.com.

E aí, já estão curiosos para conhecer esses Princípios? Então, vamos lá que vou te apresentar:

Figura 13 – Princípios da Contabilidade



Genko Mono / Shutterstock

Fonte:Shutterstock.com

Vamos entender melhor cada um desses princípios

Na resolução CFC nº 750/93, esses princípios estão descritos numa linguagem técnica da Contabilidade, nos exemplos abaixo, vamos colocar de uma maneira um pouco mais direta, para facilitar o entendimento. Mas, prometa que você vai acessar a resolução também para conhecer o documento.

Princípio da Entidade

Este quer dizer, basicamente, fica cada um na sua... é que o Patrimônio da empresa (entidade) não pode ser misturado com o dos sócios. A Contabilidade deve ser mantida separada das pessoas físicas dos proprietários e de outras entidades.

Princípio da Continuidade

Este é o princípio do otimismo, que considera que a empresa foi criada para dar certo e continuará operando no futuro, já que toda empresa ao ser aberta, o proprietário deseja que suas atividades sejam por tempo indeterminado, não é isso?

Princípio da Oportunidade

Nada de deixar para depois!! Este princípio determina que os registros e variações sofridas pelo patrimônio devem ser registradas de imediato, independentemente do tipo de pagamento.

Princípio do Registro pelo Valor Original

A parada aqui é registrar o valor dos Ativos e Passivos conforme aquisição e não pelos valores de mercado.

Princípio da Atualização Monetária

Neste princípio, consideramos que os registros contábeis devem ser atualizados de acordo com as variações de poder aquisitivo da moeda nacional.

Princípio da Competência

Estabelece que as receitas e despesas devem ser registradas no período em que ocorrem, independente do pagamento ou recebimento. Por exemplo, esse princípio significa que a empresa sinaliza que tem que pagar um fornecedor, mesmo que ainda não tenha chegado a data, ou sinaliza que tenha que receber algum pagamento, mesmo que ainda também não tenha chegado a data. Entendeu? Isso auxilia os gestores a terem uma visão real da situação financeira da empresa.

Princípio da Prudência

Já ouviu o ditado popular “Seguro morreu de velho”? Pois é, este princípio orienta a adoção de alternativa que minimize resultados e riscos no caso de incerteza. Por exemplo, quando for atualizar os registros contábeis, deve-se considerar adotar o menor valor para os componentes do Ativo e do maior para os do Passivo. Essa ação conservadora garante que não estão superestimando o valor do Patrimônio da empresa.



FIQUE LIGADO

Aqui está o *link* conforme anunciado acima e, para ler a resolução completa, basta acessá-lo:

RESOLUÇÃO CFC Nº 750 DE 29 DE DEZEMBRO DE 1993

<https://www.portaldeContabilidade.com.br/nbc/res750.htm>

Pois bem, terminamos de estudar os Princípios da Contabilidade, onde foi possível perceber a importância deles, pois são a base para qualquer análise ou registro contábil e, mais do que isso, garantem uma transparência e confiabilidade nas informações contábeis.



FIQUE LIGADO

Se liga nesta notícia: desde o ano de 2017 a regulamentação dos Princípios da Contabilidade passou por uma revogação, que quer dizer, uma melhoria, visando uma melhor compreensão dos conceitos.

“Revogar a Resolução nº 750/1993, porém, não significa que os Princípios de Contabilidade estejam extintos. A revogação das resoluções visa à unicidade conceitual, indispensável para evitar divergências na concepção doutrinária e teórica, que poderiam comprometer aspectos formais das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs).”

Então, o pessoal da Contabilidade se reuniu e fizeram melhorias em relação à aplicação dos princípios estudados.

Acesse-o e fique bem-informado!

O texto acima está no artigo no *link* a seguir:

<https://cfc.org.br/noticias/revogacao-da-resolucao-no-7501993-contexto-e-consideracoes/>



EXERCITANDO

E aí, conseguiu entender os Princípios da Contabilidade?

Para reforçar, faça os exercícios abaixo:

Questão 02

Encontre no caça palavras a seguir os Princípios da Contabilidade:

ENTIDADE - CONTINUIDADE - OPORTUNIDADE - REGISTRO
ATUALIZACAO MONETÁRIA - COMPETÊNCIA - PRUDÊNCIA

R	O	O	B	H	B	C	S	N	B	R	A	N	O	A	H	T	H	R	I	T	D
E	H	L	E	N	H	U	I	N	N	W	N	E	R	S	I	L	H	C	E	S	I
U	K	E	T	A	F	H	T	N	I	B	D	U	E	I	T	O	D	T	N	B	R
P	D	E	D	E	F	T	O	D	Y	E	H	N	S	E	E	S	E	M	F	F	D
O	N	A	T	U	A	L	I	Z	A	C	A	O	M	O	N	E	T	Á	R	I	A
G	L	D	Y	G	R	L	E	O	P	N	O	S	T	E	W	T	A	S	C	L	C
I	Y	A	H	E	E	O	C	M	C	E	Y	P	S	E	D	H	I	E	K	O	O
L	C	F	E	A	G	T	O	Y	O	S	E	O	I	R	E	H	S	D	M	R	T
B	O	K	A	C	I	T	N	H	I	E	O	L	E	A	R	T	O	P	A	E	P
N	E	S	E	N	S	O	P	O	R	T	U	N	I	D	A	D	E	E	L	D	U
O	U	R	H	E	T	L	T	B	I	E	D	M	A	O	E	T	N	U	B	L	E
L	E	E	T	G	R	R	S	S	S	A	H	L	L	A	Ê	W	H	A	I	G	S
E	I	F	O	O	O	N	A	T	N	F	E	I	I	N	B	O	T	Y	D	R	I
T	H	A	N	K	S	V	P	R	U	D	Ê	N	C	I	A	N	N	S	S	I	N
I	E	A	H	E	T	I	E	V	Y	Y	T	I	N	N	S	I	O	S	C	S	E
I	T	C	O	N	T	I	N	U	I	D	A	D	E	E	F	N	I	U	I	N	E

Questão 3

Vamos discutir, em sala, sobre Princípios da Contabilidade.

USUÁRIOS

Vocês já devem ter percebido a importância da Contabilidade para as empresas, visto que ela auxilia nas análises do andamento dos resultados, contribuindo para a sobrevivência dos negócios, mas também devemos nos perguntar, afinal, quem são os usuários desta ciência?

Bom, os usuários da Contabilidade são aquelas pessoas que utilizam os dados fornecidos pela Contabilidade para alguma tomada de decisão. Onde cada usuário tem seus interesses próprios.

Vamos aos exemplos de tipos de usuários, para maiores esclarecimentos:

Figura 14 – Usuários da Contabilidade



Uau, quanta gente! E estão todas interessadas no trabalho da Contabilidade, pois tem muita gente de olho... Então, por isso, o trabalho deve ser executado com precisão e seriedade. Geralmente esses usuários acima, podem ser classificados como Internos e Externos:

Figura 15 – Usuários da Contabilidade



GN STUDIO / Freepik

Fonte: freepik.com.

Os **usuários internos**, são aqueles que estão diretamente ligados aos resultados da empresa, fazem parte dos processos de decisão e influenciam nos planejamentos da empresa. Como, por exemplo, o gerente e o diretor podem decidir sobre a viabilidade de abrir uma filial de um supermercado, para isso, vão analisar os dados contábeis e tomar a decisão mais assertiva.

Já os **usuários externos** são aqueles que têm interesse no resultado da empresa, mas não estão diretamente dentro da empresa, por isso, às vezes, os relatórios que eles têm acesso são menos densos de informação do que os de quem está dentro da empresa. Para ficar mais fácil de entender, vamos pensar no banco. O gerente do banco não trabalha dentro da empresa, mas ele tem interesse em saber os resultados da empresa, para verificar se concede uma linha de crédito ou não, enquanto o governo tem interesse pelas informações contábeis para verificar se os impostos estão sendo pagos devidamente, ou se pode estar havendo alguma sonegação.

Figura 16 – Imposto de Renda



RHIPhotos / Shutterstock

Fonte: Shutterstock.com.

Dentro dos registros contábeis podem ser gerados vários tipos de relatórios, que veremos nos capítulos posteriores, e é de suma importância saber destinar o relatório certo para a pessoa certa, a fim de que os interessados tomem decisões baseadas em dados sólidos e reais.



SAIBA MAIS

Tem um vídeo muito bom, que o Professor Quintino colocou em seu canal, explicando sobre os usuários da Contabilidade e, de relance, ele falou o nome de alguns importantes relatórios. Bora lá, assistir a este vídeo? Nome do vídeo: *Usuários da Contabilidade. Usuários internos. Usuários externos. Estrutura conceitual.*

Professor Quintino

Link: <https://youtu.be/0-rR6WXYXQ4>

PATRIMÔNIO

Neste tópico, vamos falar de Patrimônio: Passivo, Ativo e Líquido, palavras que norteiam o dia-a-dia da Contabilidade e, por isso, é importante saber bem o significado e empregabilidade delas.

Agora sim vamos avançar na parte prática de lançamentos no mundo da Contabilidade. Vamos lá continuar esta viagem fantástica?

Figura 17 – Mundo da Contabilidade



topvector / Shutterstock

Fonte: Shutterstock.com.

Pois bem, vamos interagir? Me diga o que você acha que significa PATRIMÔNIO?

Inicialmente, pensamos que patrimônio é tudo aquilo que uma pessoa ou uma empresa possuem, ou seja, suas posses. Porém, nos termos da Contabilidade, vamos além, e passamos a considerar como patrimônio os bens pertencentes, os direitos (valores a receber) e as obrigações (valores a serem pagos).

Figura 18 – Patrimônio



Fonte: Ponto EDU.

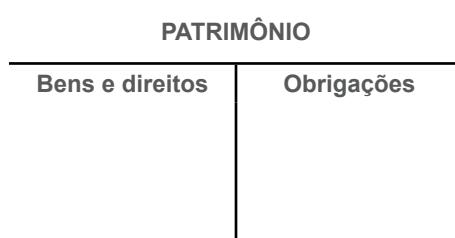
Para facilitar a análise do patrimônio é utilizada uma representação gráfica, que permite dividir os termos acima. Preste bastante atenção, pois os lados não podem ser confundidos:

Inicialmente, construímos um “T”. Isso mesmo, um T.



Mas... o que fazemos com esse T?

Bem, vamos dividi-lo: de um lado os bens e direitos e do outro lado as obrigações.



Por enquanto, é só isso! Daqui a pouco tem mais.

Basicamente, os bens são “propriedades”, enquanto os direitos referem-se àquele valor que a empresa ou pessoa tem a receber, e obrigações, àquilo que deve ser pago. Mas, não será simples assim. Para um melhor entendimento, será necessário aprofundar nesses termos, vamos lá?

Passivo

O que será que significa esse tal de Passivo?

Calma lá, vou te explicar agora. Afinal, esse termo é extremamente usado em Contabilidade, portanto, é necessário a total compreensão. Lembra que vimos que em Patrimônio também estão as Obrigações? Pois é, estas são o Passivo de uma empresa ou pessoa, ou seja, é tudo aquilo que precisa ser pago.

Obrigações = Passivo

Por exemplo, é comum as empresas realizarem compras a prazo, e quando isso ocorre, é gerado um boleto que deverá ser quitado posteriormente, por que a compra foi a prazo, correto? Assim, a empresa fica com a OBRIGAÇÃO de pagar o valor desta compra num determinado prazo.

Também podemos citar o salário de um funcionário, que deverá ser pago no início do mês, portanto confere uma OBRIGAÇÃO a ser cumprida. Pense bem, toda despesa vai gerar um pagamento, logo, gera também uma OBRIGAÇÃO. Geralmente os Passivos serão acompanhados das expressões: a pagar, a recolher, a liquidar etc.

Lembra o T que fizemos acima? Agora, já podemos inserir a palavra Passivo nele, veja como vai ficar:

PATRIMÔNIO	
Bens e direitos	Ativo
	Obrigações

Ativo agora, a palavra da vez é Ativo!

Pois bem, lembra que dentro de patrimônio temos os bens e direitos? Pois é, eles formam os Ativos de uma empresa ou pessoa. Ou seja, os Ativos são algo bom, porque aumenta as posses. Para um melhor entendimento, vamos explicar sobre bens e direitos.

Bens e direitos = ativos

Bens são as coisas úteis, capazes de satisfazer as necessidades das pessoas ou empresas. Eles podem ser palpáveis, então denominamos de bens tangíveis, ou podem ser não palpáveis, então bens intangíveis.

Imaginem, estamos dentro de um supermercado, e lá existem prateleiras, mercadorias, freezers, caixas eletrônicos, computadores, carrinhos de compras, e muito mais que podemos ver. Esses bens são tangíveis, e podem ser facilmente mensurados o seu valor econômico.

Embora os bens intangíveis também possuem valor, eles não são matérias. Vamos dar um exemplo: pense na Coca-Cola, o valor dessa marca é altíssimo, mesmo sendo algo que não visualizamos.

Os bens, além de tangíveis ou intangíveis, também podem ser classificados como móveis ou imóveis:

Bens móveis: são aqueles que podem ser removidos do seu lugar sem danos de seu estado. Exemplos: mesas, cadeiras, equipamentos, mercadorias, veículos etc.

Bens imóveis: são aqueles que estão fixos ao solo ou subsolo, e que não podem ser removidos sem destruição ou danos. Exemplos: edifício, terreno, casa, árvores etc.

Já falamos sobre os bens, ficou entendido? Agora vamos tratar sobre a definição de direitos:

Direitos: são todos os valores a receber de terceiros, os quais a empresa tem o poder de exigir o recebimento.

Sabe aquelas lojas que ainda fazem “notinha” quando vendem algo, aí o cliente vem e paga depois? Pois é, se alguém comprou ali, a loja passa a ter o direito de receber, e caso não receba, também tem o direito de cobrar. Geralmente, os direitos são coisas a receber, a compensar, a recuperar etc. Entendeu? Viu que é algo bom?

Agora, vamos representá-los no gráfico.

PATRIMÔNIO	
Ativo	Passivo
Bens e direitos	Obrigações

Demos um passo muito importante no nosso aprendizado de Contabilidade, agora memoriza aí esse esquema, porque vamos avançar mais!

Mas, antes, que tal praticarmos um lançamento?



PRATICANDO

Exemplificando

A loja da Virgínia é uma loja de roupas bonitas e elegante, e fica instalada no centro do Maranhão. Ela possui os seguintes elementos do patrimônio:

Veículos	Caixa
Estoque de Mercadorias	Impostos a pagar
Boletos a pagar	Contas a receber
Salários a pagar	Eletrônicos
Duplicata a Receber	FGTS a pagar
Água, luz, telefone a pagar	Aluguel

Ela quer organizar o Patrimônio dele dentro do T, pois a primeira coisa a fazer é organizar, o que são bens e direitos (ATIVOS) e obrigações (PASSIVO).

Vamos ajudá-la?

Bens e direitos (ATIVO)	Obrigações (PASSIVO)

Agora ficou fácil, é só representar no balanço:

PATRIMÔNIO	
Ativo	Passivo
Bens e direitos	Obrigações

Lançamentos feitos! Você observou que o Ativo foi lançado no lado esquerdo e o Passivo no lado direito? Pois é, isso vai ser sempre assim, tá? Porque isso foi definido em reunião entre o pessoal da Contabilidade. Agora, vamos aprender mais sobre Contabilidade!

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Veja só, aprendemos uma parte básica da montagem do patrimônio, e agora vamos para um conceito superimportante, que engloba tudo o que vimos até aqui! É o Patrimônio Líquido.

Patrimônio Líquido: é a diferença entre os valores positivos (bens e direitos) menos os valores negativos (obrigações).

Os bens e direitos, que constituem os Ativos, são considerados elementos positivos (+), enquanto as obrigações, que são os Passivos, são os elementos negativos (-). Essa analogia nos permite entender o que significa o Patrimônio Líquido.

Figura 19 – Elementos positivos e negativos



Fonte: Ponto EDU.

Vamos transformar isso numa equação:

$$\text{Patrimônio Líquido} = \text{Bens} + \text{Direitos} - \text{Obrigações}$$

O Patrimônio Líquido permite saber a real condição financeira da empresa. Vamos pensar um pouco!

Imagine que você passa em frente a uma empresa, com fachada muito bonita, letreiros iluminados, funcionários bem-vestidos, carros novos, tudo impecável... Logo pensamos: como essa empresa tem muito dinheiro! Não é isso?

Figura 20 – Empresa bonita



GarrettSmith / Shutterstock

Fonte: Shutterstock.com.

Mas, atenção! Ficamos sabendo que essa empresa deve muito, e está com pagamentos de fornecedores atrasados, os carros são financiados e não estão pagando. Inclusive, estão com dificuldade até para comprar matéria prima, porque seu nome está sujo no mercado.

Agora, depois de tudo que vimos até aqui, como você acha que está a situação financeira desta “bonita” empresa? Com esse simples exemplo, aprendemos que uma riqueza não é medida somente pelo o que se tem, mas, também, deve-se considerar o que se deve! Por isso o Patrimônio Líquido nos permite conhecer a real situação financeira. Agora, vamos inserir o Patrimônio Líquido na nossa representação gráfica, veja como vai ficar:

PATRIMÔNIO	
Ativo	Passivo
Bens e direitos	Obrigações
Patrimônio Líquido	

Já deu para perceber o quanto importante é saber realmente qual é o Patrimônio Líquido de uma empresa, não é mesmo? Ele que vai dizer se as coisas estão boas ou não. Pois bem, esse Patrimônio Líquido pode apresentar três variações:

- Situação Líquida Positiva;
- Situação Líquida Negativa;
- Situação Líquida Nula.

Para ficar mais didático, vamos aprender isso na prática:



SITUAÇÃO LÍQUIDA POSITIVA

Na situação líquida positiva, o Ativo é maior que o Passivo. Vamos usar um exemplo simples para entender:

Exemplo:

A Empresa Tem de Tudo possui os seguintes elementos de Patrimônio:

- Bens = R\$500,00
- Direitos = R\$300,00
- Obrigações: R\$ 350,00

Lembrando que:

PL = Bens + Direitos – Obrigações

$$PL = 500,00 + 300,00 - 350,00$$

$$PL = R\$ 450,00$$

Trazendo para a representação gráfica:

PATRIMÔNIO			
Ativo		Passivo	
Bens	R\$ 500,00	Obrigações	R\$ 350,00
Direitos	R\$ 300,00		
Patrimônio Líquido		Patrimônio Líquido	
(+)		(–)	
R\$ 450,00		R\$ 100,00	

Neste caso, podemos dizer que a situação financeira está **ótima**, pois tem-se mais dinheiro do que se deve.

SITUAÇÃO LÍQUIDA NEGATIVA

Mas, como nem tudo são flores, também podemos ter um cenário ruim, que é a Situação Líquida Negativa, neste caso o meu Passivo é maior do que o Ativo. Vejam só:

Exemplo:

- Bens = R\$500,00
- Direitos = R\$300,00
- Obrigações: R\$900,00

Lembrando que:

PL = Bens + Direitos – Obrigações

$$PL = 500,00 + 300,00 - 900,00$$

$$PL = (–) R\$100,00$$

Trazendo para a representação gráfica:

PATRIMÔNIO			
Ativo		Passivo	
Bens	R\$ 500,00	Obrigações	R\$ 900,00
Direitos	R\$ 300,00		
Patrimônio Líquido		Patrimônio Líquido	
(+)		(–)	
R\$ 450,00		R\$ 100,00	

Neste caso, podemos dizer que a situação financeira está **péssima**, pois deve-se mais dinheiro do que se tem. Aí deu ruim, né?

SITUAÇÃO LÍQUIDA NULA

E a próxima situação, é Situação Líquida Nula, que é quando o Ativo e Passivo são iguais.

Exemplo:

- Bens = 500,00
- Direitos = 300,00
- Obrigações: 800,00

Lembrando que:

PL = Bens + Direitos – Obrigações

$$PL = 500,00 + 300,00 - 800,00$$

$$PL = 0,00$$

Trazendo para a representação gráfica:

PATRIMÔNIO			
Ativo		Passivo	
Bens	R\$ 500,00	Obrigações	R\$ 800,00
Direitos	R\$ 300,00		
Patrimônio Líquido			
(–)			R\$ 0,00

Neste caso, podemos dizer que a situação financeira está **nula**, porque Ativo e Passivo são iguais. Isso também não está bom, porque não tem dinheiro sobrando!



SINTETIZANDO

Os **Princípios Fundamentais de Contabilidade** formam a base para o registro e análise das informações financeiras, garantindo uniformidade, clareza e confiabilidade nos dados apresentados. Esses princípios, como o da entidade, continuidade e competência, entre outros, orientam a prática contábil, assegurando que os registros refletem a realidade econômica e financeira das organizações de maneira transparente e padronizada.

Os **usuários** das informações contábeis abrangem um amplo grupo de interessados, como gestores, investidores, credores, órgãos reguladores e o público em geral. Cada um desses grupos utiliza os dados contábeis para finalidades específicas, como avaliar a saúde financeira da entidade, tomar decisões de investimento ou monitorar o cumprimento de obrigações fiscais e legais. A Contabilidade, assim, desempenha um papel crucial ao fornecer informações relevantes para a tomada de decisões.

O **patrimônio** é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade, sendo a base para a análise de sua situação financeira e econômica. Ele é dividido em três componentes principais: **Ativo**, **Passivo** e **Patrimônio Líquido**. O **Ativo** compreende os bens e direitos da entidade que representam recursos controlados capazes de gerar benefícios futuros, como dinheiro em caixa, estoques e equipamentos.

Por outro lado, o **Passivo** corresponde às obrigações da entidade perante terceiros, como dívidas e compromissos financeiros, refletindo o que deve ser pago ou cumprido. Já o **Patrimônio Líquido** é a diferença entre o Ativo e o Passivo, representando os recursos próprios da entidade que pertencem aos seus proprietários ou acionistas. Essa estrutura permite que os usuários compreendam a composição e o equilíbrio financeiro da organização, facilitando o planejamento e a gestão de recursos.

Agora, é hora de colocar a mão na massa e rever tudo o que aprendemos até aqui.



EXERCITANDO

Questão 4

Vamos colocar números nos elementos da Loja da Virgínia, o que nos permitirá saber como está o Patrimônio Líquido de sua empresa. Vamos juntos!

PATRIMÔNIO

Ativo	Passivo
Caixa	R\$ 2.000,00
Veículos	R\$ 20.000,00
Estoque de Mercadorias	R\$ 15.000,00
Contas a receber	R\$ 5.000,00
Eletrônicos	R\$ 8.000,00
Duplicata a receber	R\$ 2.000,00
Total	R\$ 52.000,00
	Patrimônio Líquido
	R\$ 15.500,00

Calcule o Patrimônio Líquido:

$$\text{PL} = \text{Bens} + \text{Direitos (ATIVO)} - \text{Obrigações (PASSIVO)}$$

PL =

PL =

Agora faça a análise e marque a opção correta:

- Situação Líquida Positiva
- Situação Líquida Negativa
- Situação Líquida Nula

Quanta coisa já aprendemos ainda neste primeiro capítulo! Já avançamos um grande passo no mundo da Contabilidade. Preparados para conhecer mais?



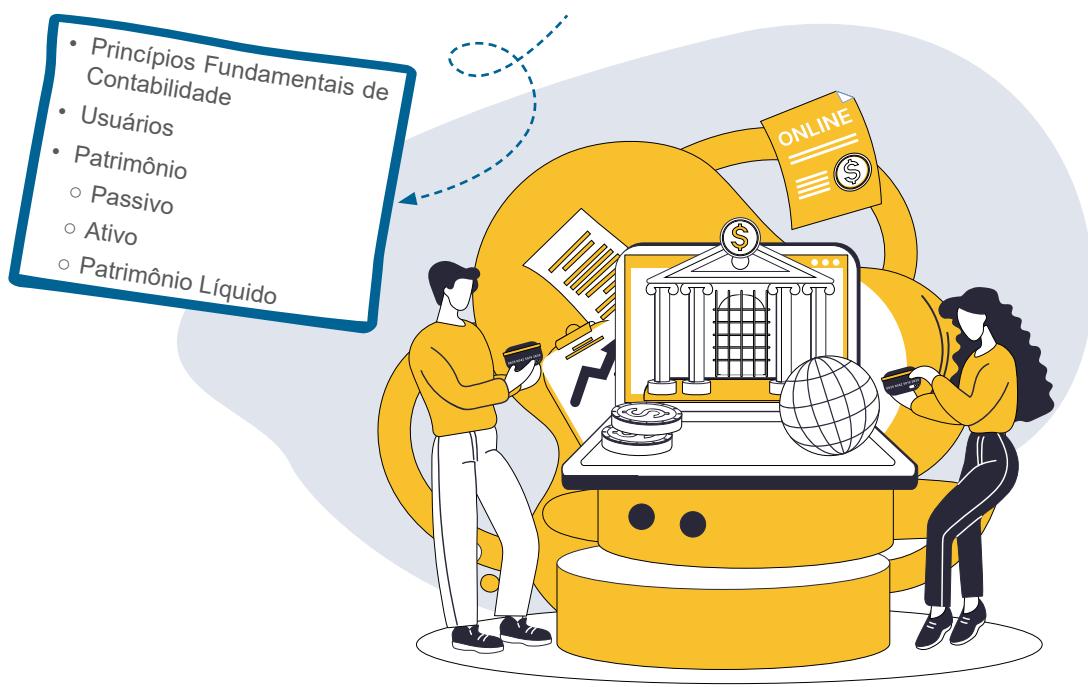
RECAPITULANDO

Os **Princípios Fundamentais de Contabilidade** fornecem a base teórica e prática para que as organizações registrem e analisem suas operações financeiras de forma padronizada e confiável. Esses princípios asseguram que as informações contábeis atendam às necessidades dos **usuários**, sejam eles gestores, investidores, credores ou reguladores, permitindo decisões mais informadas e estratégicas.

A compreensão do **patrimônio** como um todo – englobando o **Ativo**, o **Passivo** e o **Patrimônio Líquido** – é essencial para avaliar a saúde financeira e econômica de qualquer entidade. Enquanto o **Ativo** representa os recursos e direitos que geram benefícios futuros, o **Passivo** reflete as obrigações e compromissos que devem ser honrados, e o **Patrimônio Líquido** revela a parcela dos recursos que pertencem efetivamente aos proprietários.

Portanto, a integração desses conceitos é crucial para que a Contabilidade cumpra seu papel de ser uma ferramenta indispensável na gestão organizacional. Assim, ao dominar os fundamentos aqui apresentados, é possível estabelecer uma base sólida para avançar no estudo e na prática da ciência contábil, contribuindo para a sustentabilidade e o sucesso das organizações.

FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA CONTÁBIL



topvector / Shutterstock

VOCÊ VAI APRENDER

- Planos de Contas, Classificação e Função das Contas;
- Demonstrativos Contábeis;
- Balanço Patrimonial;
- Balancete de Verificação;
- Livro Diário;
- Livro Razão;
- DRE.

2

ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

Doidam 10 / Shutterstock



CONTEXTUALIZANDO

Olá, estudante! Neste capítulo vamos abordar o tema da Escrituração Contábil, que o diário secreto da empresa, onde ela anota tudo. Vamos dar mais um passo importante nesta caminhada dentro do mundo da Contabilidade. Primeiramente, vamos entender o que significa a palavra **escriturar**.

Já deu para ter uma ideia do que se trata: anotar tudo o que acontece na Contabilidade. A Escrituração Contábil é o processo de registrar, de forma organizada e cronológica (sequência no tempo), todas as transações financeiras e econômicas de uma empresa. Esses registros são realizados em documentos chamados de livros contábeis.

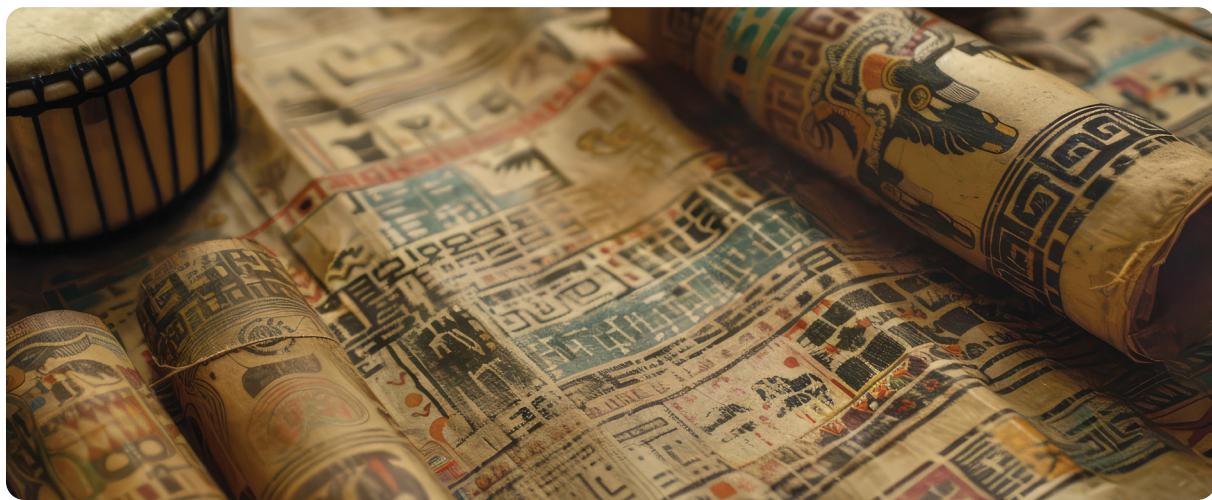
Para que a Escrituração Contábil seja feita corretamente, cada operação deve ser lançada detalhadamente, incluindo data, valor, conta envolvida e uma descrição que explique o contexto da transação financeira. Por meio da escrituração, é possível monitorar entradas e saídas de recursos, identificar lucros e prejuízos, obtendo, assim, uma visão clara da situação financeira da empresa.



Escriturar

Anotar de maneira organizada, sistemática (contas comerciais); fazer a escrituração de.

Figura 21 – Papiro



Designed by Freepik / Midjourney

Fonte: www.freepik.com.

Lembra que falamos que os registros contábeis já foram feitos em blocos de argila? Pois é, já no Egito Antigo, as coisas melhoraram um pouco, e os registros eram feitos em papiros. Digamos que era uma folha feita de modo artesanal. Os registros eram todos feitos à mão! Já imaginou se você vivesse nessa época?

Com a evolução do tempo, o trabalho de Contabilidade foi se estruturando, e surgiram normas e princípios para nortear a atividade, de modo que todo profissional atue de maneira responsável e ética, buscando atender às exigências do setor contábil. Por isso, no Brasil, existe uma legislação que regulamenta os livros contábeis e as práticas contábeis, podemos citar os principais, são eles:

- Código Civil Brasileiro: Lei nº 10.406/2002, especialmente os artigos 1.179 a 1.195;
- Lei das Sociedades por Ações: Lei nº 6.404/1976;
- Regulamento do Imposto de Renda (RIR);
- Normas do Conselho Federal da Contabilidade (CFC).



CONECTANDO

Agora, vamos parar e pensar um pouquinho:

Imagine a movimentação financeira de um grupo como o Magazine Luiza. O que você acha?
São gerados muitos ou poucos registros contábeis?



SAIBA MAIS

Para se ter ideia do tamanho da relação dos registros, acesse a seguir o *link* das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Link: [https://ri.magazineluiza.com.br>ListResultados/Download.aspx?Arquivo=m4+3Hf24hD8w4AZnpHdpHg==](https://ri.magazineluiza.com.br/ListResultados/Download.aspx?Arquivo=m4+3Hf24hD8w4AZnpHdpHg==)

Demais, né? A perder de vista! E então, como esses registros contábeis são realizados? Como já sabemos, antigamente não existiam computadores. Então tudo era feito na mão mesmo, muito registro e muito papel, com muita burocracia. Mas, você teve sorte, e nasceu na era da tecnologia! E agora esses registros contábeis podem ser realizados de forma física (no papel) ou em meio eletrônico, através de um Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que é um site oficial controlado pelo governo brasileiro.

O site do SPED é onde as empresas registram as informações contábeis e fiscais de forma digital, ao invés de ficar jogando um monte de papel para o governo. É como se fosse uma versão super organizada, online e sem desperdício de papel. Isso é bom, né?

Figura 22 – Livros e Computadores



Yeko Photo Studio / Freepik

Fonte: www.freepik.com.

PLANO DE CONTAS: CLASSIFICAÇÃO E FUNÇÃO DAS CONTAS

Para organizar a maneira como será realizada toda a Escrituração Contábil, temos então uma ferramenta que se chama Plano de Contas, que é uma espécie de mapa que norteia todos os lançamentos contábeis. Imagine que você está organizando o orçamento de uma festa com seus amigos, e para entender melhor todos os gastos, eles serão separados por tipos de despesas, como comida, bebidas, decoração etc. Como no quadro abaixo:

Tabela 1: Relação de despesas – Festa com os amigos

FESTA COM OS AMIGOS	
Orçamento	
Despesas	
Type	
	Comida
1	1.1 Churrasco 1.2 Farofa 1.3 Salada
	Bebidas
2	2.1 Água 2.2 Refrigerante 2.3 Energético
	Decoração
3	3.1 Forros 3.2 Flores 3.3 Balão

Fonte: Autora.

Observe que demos tópicos principais para os títulos, e tópicos secundários para os subtítulos. É o que o Plano de Contas organiza na Contabilidade, porém ele vai utilizar os termos contábeis correspondentes. Então, as contas são divididas em alguns grupos principais, onde cada grupo tem uma classificação e função específicas.

Vamos explorar esses grupos juntos?

As contas podem ser classificadas de acordo com vários critérios, conforme a demanda de cada empresa. Porém, vamos ressaltar aqueles mais importantes e por isso são os que mais nos interessam (Ribeiro, 1999). Eles são classificados em dois grupos:

- Contas Patrimoniais: notícia boa! Essas contas você já conhece. Lembra quais são?

Vamos juntos:

- Elas são: Bens, Direitos, Obrigações e Patrimônio Líquido;
- Se dividem em: Ativos e Passivos.

PATRIMÔNIO	
Ativo	Passivo
Bens e direitos	Obrigações
Patrimônio Líquido	

- Contas de Resultado: essa você ainda não conhece, mas logo vai perceber que ela é familiar também ao seu dia a dia. Porque elas são compostas de receitas e despesas. Sendo receitas as entradas de dinheiro, através de vendas de bens ou prestação de serviços, que aumentam o valor do patrimônio da empresa. E as despesas são, os gastos necessários para que a empresa funcione.

Para ficar mais fácil, vamos ver alguns exemplos de receitas e despesas:

Tabela 2 – Receitas

Receitas
Vendas
Juros de aplicação financeira
Aluguel a receber
Impostos

Fonte: Autora.

Geralmente as receitas são em menor quantidade de descrição do que as despesas:

Tabela 3 – Despesas

DESPESAS	
Água e Esgoto	Energia elétrica
Refeição dos funcionários	Material de Limpeza
Contribuição de Previdência	Telefone
Despesas Bancárias	Internet
Impostos	Material de escritório
Salários	Etc....

Fonte: Autora.

As despesas são muitas, e por isso precisam ser muito bem gerenciadas e controladas, porque senão elas consomem todo o dinheiro da empresa.

E na sua casa, as receitas e despesas estão sob controle?

Lá tem mais receitas ou mais despesas?

Registre abaixo as despesas e receitas de sua casa:

Tabela 4 – Relação das Despesas e Receitas de casa

DESCRIÇÃO	
Receitas	Despesas

Fonte: Autora.

Cada tipo de conta apresentado tem uma função específica, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 5 – Tipo de conta

TIPO DE CONTA	FUNÇÃO
Ativo	Serve para mostrar os bens e direitos da empresa, ou seja, tudo que pode ser convertido em dinheiro.
Passivo	Indicam o que a empresa precisa pagar para terceiros, mostrando os seus compromissos financeiros, ou seja, as suas obrigações.
Patrimônio Líquido	Registra o real valor da riqueza da empresa
Receitas e Despesas	Já essas contas juntas, permitem calcular o resultado do período, mostrando se a empresa teve lucro ou prejuízo.

Fonte: Autora.

Vamos passar para o próximo tópico, onde vamos aprofundar ainda mais no conhecimento contábil.

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Se liga, nesta! Nós já falamos da Escrituração Contábil, deste ato importante de registrar de maneira organizada, aí definimos o plano de conta e como ele deve também ser ordenado, agora vamos conhecer na prática alguns controles contábeis, onde vamos perceber a aplicação dos termos que estudamos até aqui.

Estes controles, são os Demonstrativos Contábeis, que podem também serem chamados de demonstrações financeiras, eles são relatórios que mostram a situação financeira e o desempenho de uma empresa, num determinado período. Podemos dizer que eles são como um Raio-X da empresa, que mostram a realidade como está por “dentro” da empresa.

Figura 23 – Raio-X Financeiro



@Phonamastudio / Freepik

Fonte: www.freepik.com.

Após a análise e interpretação desses Demonstrativos Contábeis, os gestores e investidores podem tomar decisões assertivas sobre o futuro da empresa, eles são também como uma bússola, que orienta qual direção tomar. Por exemplo, se um supermercado está com bons resultados eles podem auxiliar na decisão de abrir uma filial. Mas, se os resultados apresentados estiverem ruins, talvez seja a hora de rever como está sendo a administração, identificar os possíveis erros e buscar solucionar, visando evitar a falência daquele supermercado.



SAIBA MAIS

Sabia que o Sebrae calcula a taxa de sobrevivência das empresas no Brasil?

E os números são preocupantes! Pois ainda é grande o número de empresas que não conseguem sobreviver! E uma das causas é que os empreendedores não sabem fazer os registros contábeis e financeiros de suas empresas, e nem tão pouco sabem analisar os números!

Isso, evidencia a importância de saber fazer a Escrituração Contábil bem direitinho!

Veja só, como estes números são altos!

Entre as empresas fechadas em 2020, verificou-se que, após 05 anos de atividade:

- Os MEIs (Microempreendedores Individuais) têm a maior taxa de mortalidade entre os Pequenos Negócios, 29% fecham.
- Já as MEs (MicroEmpresas) têm taxa de mortalidade intermediária entre os Pequenos Negócios, 21,6% fecham.
- As EPPs (Empresa de Pequeno Porte) têm a menor taxa de mortalidade entre os Pequenos Negócios, 17% fecham.

A maior taxa de mortalidade é verificada no comércio (30,2% fecham em 5 anos) e a menor na indústria extrativa (14,3% fecham em 5 anos). Aqui está o link da pesquisa:

Fonte: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>

Continuando a observar os Demonstrativos Contábeis e sua importância e representatividade, abaixo segue um *spoiler* dos nomes dos registros que vamos compreender neste Capítulo 2:

- Balanço Patrimonial;
- Balancete de Verificação;
- Livro Diário;
- Livro Razão;
- Demonstrativo de Resultado e Exercício (DRE).

Agora vamos lá conhecer cada um desses registros!

Balanço Patrimonial

Aqui, vamos relembrar um pouco do que vimos lá no tópico **Patrimônio**. O Balanço Patrimonial é o mais importante relatório gerado pela Contabilidade, pois a partir dele é possível analisar e identificar como está a saúde financeira e econômica da empresa, podendo ser avaliado no fim do ano, ou num período estabelecido (Marion, 2009). Nós já fizemos uma parte importante do Balanço Patrimonial, que foi aquela representação gráfica, que nos ensina o lado que deve ser colocado os Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido. Vamos relembrar juntos?

PATRIMÔNIO	
Ativo	Passivo
Bens e direitos	Obrigações
Patrimônio Líquido	

Pois bem, por convenção, estabeleceu-se que, do lado esquerdo, devem ser lançados os Ativos e do lado direito os Passivos, incluindo também o Patrimônio Líquido. Agora vamos aprender que o Patrimônio Líquido é composto pelos seguintes elementos:

- Capital;
- Reservas;
- Lucros ou Prejuízos acumulados.

Sendo que o capital, é a principal fonte do grupo do Patrimônio Líquido, pois é o valor que foi investido para criar a empresa. Enquanto as reservas se referem a parte do lucro que poderá ser retirada para algum investimento na empresa. E, por fim, o lucro é o fim desejado de toda empresa. Já os prejuízos são aquela parte ruim, que ninguém quer. No Balanço Patrimonial, as somas do lado dos Ativos devem sempre ser iguais ao lado do Passivo, dando a ideia de uma balança equilibrada.

Figura 24 – Balanço Patrimonial



Teerapol24 / Shutterstock

Fonte: Shutterstock.com.

**SAIBA MAIS**

Descrição: Para que as atividades contábeis sejam estruturadas e não haja divergência de interpretações, existem Leis que regulamentam certas atividades. A Lei nº 6.404/76 é a lei que direciona os principais registros contábeis que são obrigatórios para uma empresa. A seguir tem um vídeo sobre aplicação desta Lei na Contabilidade.

Vídeo: *Contabilidade na Lei 6.404/1976*

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=nTlqigHhmWU>

Agora vamos traduzir tudo isso em números, para ficar mais fácil o entendimento e aplicação, onde vamos acompanhar a formação de uma empresa comercial com algumas movimentações que vão formar o Balanço Patrimonial.

Vamos ver um Balanço Patrimonial na prática!

**PRATICANDO**

Alice Castro é uma jovem de 18 anos, com um perfil de empreendedora. Ela sempre sonhou ser dona do próprio negócio. Legal, né? Ela é como o João, você se lembra dele?

Muito bem, se você também tem esse perfil de empreender, vamos acompanhar a Alice Castro, que vai te ajudar a planejar o seu negócio. Ela é apaixonada por tecnologia e já sabe que o mercado é potencial, e por isso abriu uma loja de eletrônicos.

Ela possui um capital de R\$ 50 000,00.

Passo 1

Vamos representar o capital da Alice neste momento. Atente-se que ela está iniciando as atividades com R\$ 50 000,00 em dinheiro, que é um Bem, e portanto, é um Ativo, que será representado como Caixa.

Mas este valor também faz parte do Patrimônio Líquido, como Capital, e neste caso, ele deve ser lançado no lado Passivo. De modo que iguale o Ativo e Passivo. Vamos lá?

Tabela 6 – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo		Passivo	
Caixa R\$ 50 000,00			
		Patrimônio Líquido	
Capital	R\$ 50 000,00	Total	R\$ 50 000,00
Total	R\$ 50 000,00	Total	R\$ 50 000,00

Fonte: Autora.

Passo 2

Em seguida, Alice Castro irá aplicar este capital na compra de bens, sendo:

- Compra de móveis e utensílios, à vista: R\$ 5 000,00
- Compra de mercadorias, à vista: R\$30 000,00

Após essas compras, vamos ver o que aconteceu no patrimônio:

No caixa, tinha R\$ 50 000,00 e ela retirou R\$ 35 000,00, portanto, restaram R\$ 15 000,00 no caixa. Agora as duas compras realizadas vão aparecer no Ativo também, vamos construir o Balanço Patrimonial?

Tabela 7 – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo		Passivo	
Caixa R\$ 15 000,00			
Móveis e Utensílios R\$ 5 000,00			
Mercadorias R\$ 30 000,00			
		Patrimônio Líquido	
Capital	R\$ 50 000,00	Total	R\$ 50 000,00
Total	R\$ 50 000,00	Total	R\$ 50 000,00

Fonte: Autora.

Observe que houve movimentações no balanço, porém, o seu valor total não alterou, houve apenas alterações no Ativo. No lado do Passivo, não houve nenhuma movimentação, portanto, manteve somente o lançamento do Capital, de modo que os lados da balança estão equilibrados, ou seja, ATIVO igual PASSIVO.

Passo 3

Alice Castro percebeu a necessidade de aquisição de mais bens para a sua loja, porém, surgiu um problema... o seu dinheiro em caixa não é suficiente, por isso ela terá que comprar a prazo.

Ela vai comprar um automóvel, para utilizar para resolver as situações da loja com mais rapidez, no valor de R\$ 20 000,00, parcelados em 4x de R\$ 5 000,00. Note que, quando uma empresa compra a prazo, ela passa a trabalhar com obrigações a cumprir, ou seja, pagamentos a efetuar. Isso irá gerar entrada no Ativo, e no Passivo, vamos ver como vai ficar:

Tabela 8 – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Caixa	R\$ 15 000,00	Duplicatas a pagar	R\$ 20 000,00
Móveis e Utensílios	R\$ 5 000,00		
Mercadorias	R\$ 30 000,00		
Veículo	R\$ 20 000,00	Patrimônio Líquido	
		Capital	R\$ 50 000,00
Total	R\$ 70 000,00	Total	R\$ 70 000,00

Fonte: Autora.

Passo 4

Ao final do mês, Alice Castro realizou o pagamento da primeira prestação do automóvel, no valor de R\$ 5 000,00. Para isso, ela retirou do caixa este valor, reduzindo o seu dinheiro em caixa, que está no Ativo. Se mexeu no Ativo, também deve mexer no Passivo, de modo a garantir o equilíbrio. **SEMPRE LEMBRE DISSO!**

Vamos ver como ficará o Balanço Patrimonial?

Tabela 9 – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Caixa	R\$ 10 000,00	Duplicatas a pagar	R\$ 15 000,00
Móveis e Utensílios	R\$ 5 000,00		
Mercadorias	R\$ 30 000,00		
Veículo	R\$ 20 000,00	Patrimônio Líquido	
		Capital	R\$ 50 000,00
Total	R\$ 65 000,00	Total	R\$ 65 000,00

Vamos parar o exemplo da Alice Castro por aqui. Viu como foi bacana acompanhar os lançamentos e ver os movimentos dentro do Balanço Patrimonial? Lembre-se sempre que cada movimentação financeira modifica o seu patrimônio, apresentando uma nova situação patrimonial.

Agora é hora de testar o seu conhecimento, então, resolva o exercício abaixo:



EXERCITANDO

Questão 1

Quais são os elementos que compõem o Balanço Patrimonial?

Questão 2

Assinale a segunda coluna de acordo com a primeira coluna:

- | | |
|-------------|---|
| 1. Ativos | <input type="checkbox"/> Duplicatas a receber |
| 2. Passivos | <input type="checkbox"/> Salários a pagar |
| | <input type="checkbox"/> Estoque de mercadorias |
| | <input type="checkbox"/> Veículos |
| | <input type="checkbox"/> Imóvel |
| | <input type="checkbox"/> Impostos a pagar |
| | <input type="checkbox"/> Móveis e utensílios |
| | <input type="checkbox"/> Duplicatas a pagar |
| | <input type="checkbox"/> Caixa (dinheiro) |

Questão 3

Monte o Balanço Patrimonial, para a situação apresentada a seguir:

LEMBRE-SE SEMPRE DE QUE OS LADOS DO BALANÇO DEVEM SER IGUAIS.

Situação:

A Loja de Brinquedos Criança Feliz, começou as suas operações com:

1. Investimento inicial de: R\$ 50 000,00
2. Compra de mercadorias para revenda: no valor de R\$ 30 000,00 (sendo que R\$ 10 000,00 foram à vista e o restante R\$ 20 000,00 será pago a prazo, em boletos).
3. Compra de móveis e equipamentos (à vista): R\$ 5 000,00
4. Empréstimo bancário, para ajudar nas operações: R\$ 15 000,00

Faça os lançamentos no Balanço Patrimonial:

BALANÇO PATRIMONIAL - LOJA CRIANÇA FELIZ	
Ativo	Passivo
	Patrimônio Líquido
Total	Total

Questão 4

Monte o Balanço Patrimonial, para a situação apresentada abaixo:

LEMBRE-SE SEMPRE DE QUE OS LADOS DO BALANÇO DEVEM SER IGUAIS.

Situação:

A Padaria Sonho de Pão, começou as suas operações com:

1. Investimento inicial de: R\$ 100 000,00
2. Compra de mercadorias para revenda: no valor de R\$ 20 000, 00 (sendo que R\$ 10 000,00 foram à vista e o restante R\$ 10 000,00 será pago a prazo, em boletos).
3. Compra de móveis e equipamentos (à vista): R\$ 30 000,00
4. Empréstimo bancário, para ajudar nas operações: R\$ 25 000,00
5. Aquisição de um automóvel: R\$ 25 000,00
6. Aluguel a pagar: R\$ 5 00,00

Faça os lançamentos no Balanço Patrimonial:

BALANÇO PATRIMONIAL - PADARIA SONHO DE PÃO	
Ativo	Passivo
	Patrimônio Líquido
Total	Total

Parabéns! Você já compreendeu sobre Balanço Patrimonial, agora, podemos seguir. Vamos aprender outro importante registro contábil, o Balancete de Verificação.2.2.2 Balancete de Verificação

Seguimos na nossa jornada, no mundo da Contabilidade, e cada passo é um avanço incrível. Agora vamos compreender sobre um registro essencial, que é o Balancete de Verificação. O Balancete de Verificação é um relatório contábil onde são listadas todas as contas de uma empresa, apresentando todos os saldos devedores e credores de cada conta em um período específico, permitindo verificar se os lançamentos contábeis estão equilibrados, ou seja, a soma dos débitos deve ser igual à soma dos créditos. Obs: o equilíbrio entre crédito e débito surgiu do método das partidas dobradas, que iremos conhecer no tópico **Livro Diário**.

A finalidade do Balancete de Verificação é fornecer informação para a Contabilidade verificar se os lançamentos estão corretos, conferindo se o método das partidas dobradas foi seguido, sendo possível visualizar o saldo de todas as contas e realizar ajustes, quando necessário, permitindo ainda entender como está evoluindo o patrimônio da empresa, e fornecer informações para elaborar o Balanço Patrimonial. Preste atenção, todos os dados em Contabilidade se amarram, então, é como se os relatórios contábeis conversem entre si.

Figura 25 – Balanço Patrimonial e Balancete de Verificação



saepul_bahri / Shutterstock

Fonte: Shutterstock.com.

Para preenchimento do Balancete de Verificação, serão necessárias três informações principais:

- **Conta:** pode ser o código ou nome da conta, indica quais contas foram movimentadas, exemplo: caixa, banco, fornecedores etc.
- **Saldo devedor:** que apresenta o valor acumulado do débito da conta.
- **Saldo credor:** que apresenta o valor acumulado do crédito da conta.

Para ficar mais fácil o entendimento, vamos fazer juntos um lançamento no Balancete de Verificação. Vamos para a prática?



PRATICANDO

A loja de informática, TEC TUDO Informática, precisar organizar suas contas, no período de 01/01/24 a 01/02/24 e, para isso, abaixo estão listadas algumas transações financeiras realizadas no mês.

A ideia aqui é fazer o registro de cada uma delas e, ao final, montar o Balancete de Verificação para ver se as contas estão corretas. Preste bastante atenção!

Transações do Mês

- **Investimento Inicial:** a loja recebeu um investimento inicial de R\$ 50 000,00 no caixa da empresa.
- **Compra de equipamentos:** foram comprados computadores para o escritório no valor de R\$ 15 000,00, pagos à vista.
- **Compra de mercadorias para revenda:** foram adquiridas mercadorias no valor de R\$ 10 000,00, mas o pagamento será feito futuramente (a prazo).
- **Receita com venda:** a loja vendeu produtos no valor de R\$ 5 000,00, recebendo esse valor em dinheiro.
- **Despesas com Contas:** pagamento da conta de energia no valor de R\$ 500,00 em dinheiro.

Vejam como esses dados são transferidos para o balancete:



ATENÇÃO

Agora, você precisa prestar muita atenção nisto:

Em uma transação, o valor do débito sempre será igual ao valor do crédito, por isso em cada lançamento tem:

- **Conta débito:** que é onde o valor será debitado (entrada).
- **Conta crédito:** que é onde o valor será creditado (saída).

Quadro – Contas Débito e Crédito

Conta Débito	Conta Crédito
Entrada de valor	Saída de valor

Fonte: Autora.

Então vamos lá:

Para facilitar o lançamento no Balancete de Verificação, vamos primeiro identificar as movimentações como débito ou crédito:

Tabela 10 – Lançamentos Débito e Crédito

LANÇAMENTOS DÉBITO E CRÉDITO				
Nº	Descrição	Débito	Crédito	Explicação
1	Investimento Inicial	Caixa: R\$ 50 000,00	Capital: R\$ 50 000,00	Entende-se que o valor saiu do capital e entrou no Caixa
2	Compra de Equipamentos	Equipamentos: R\$ 15 000,00	Caixa: R\$ 15 000,00	O valor saiu do caixa e entrou em equipamentos
3	Compra de mercadorias Para revenda	Estoque: R\$ 10 000,00	Fornecedores: R\$ 10 000,00	O valor saiu de fornecedores e entrou em estoque
4	Receita com vendas	Caixa: R\$ 5 000,00	Vendas: R\$ 5 000,00	O valor saiu de vendas e entrou em caixa
5	Despesas com conta (energia)	Despesas: R\$ 500,00	Caixa: R\$ 500,00	O valor saiu de caixa e entrou em despesas

Obs.: esse processo que fizemos acima é o método das partidas dobradas, que também vamos ver novamente no tópico **Livro Diário**.



ATENÇÃO

Os débitos e créditos que forem iguais, deverão ser somados.

Exemplo: no débito Caixa temos o valor de R\$ 50 000,00 + R\$ 5 000,00 = R\$ 55 000,00

Agora, vamos montar o Balancete de Verificação:

Balancete de Verificação Empresa: TEC TUDO Informática Período: 01/01/2024 a 01/02/2024		
Contas	Saldo devedor Débito	Saldo Credor Crédito
Caixa	R\$ 55 000,00	R\$ 15 500,00
Capital	R\$ ——	R\$ 50 000,00
Equipamentos	R\$ 15 000,00	R\$ ——
Estoques	R\$ 10 000,00	R\$ ——
Fornecedores	R\$ ——	R\$ 10 000,00
Vendas	R\$ ——	R\$ 5 000,00
Despesas com Energia	R\$ 500,00	R\$ ——
Total	R\$ 80 500,00	R\$ 80 500,00

Verifique que ao somar todos os débitos e créditos, encontra-se valores iguais: R\$ 80 500,00.

Isso mostra que nosso Balancete de Verificação está correto e equilibrado.





EXERCITANDO

Quando se trata de números, só aprendemos fazendo!! Vamos fazer este exercício para aprofundar o conhecimento:

Questão 1

Faça o Balancete de Verificação da situação abaixo:

O Restaurante Come Come, no período de 01/03/24 a 01/04/24, registrou as seguintes contas:

- Bancos: R\$ 5 000 (saldo devedor)
- Estoque: R\$ 3 000 (saldo devedor)
- Empréstimos: R\$ 2 000 (saldo credor)
- Capital: R\$ 6 000 (saldo credor)

Obs.: no exercício acima já está apresentado o saldo, então pode ser colocado diretamente no Balancete de Verificação.

Balancete de Verificação		
Contas	Saldo devedor Débito	Saldo Credor Crédito
Total		

O seu Balancete de Verificação ficou:

- Equilibrado
 Desequilibrado

LIVRO DIÁRIO

O Livro Diário é um livro obrigatório (exigido por lei) para todas as empresas jurídicas, sendo que a única exceção é para o Microempreendedor Individual (MEI), que tem um modelo simplificado de recolhimento de tributos e declaração de rendimentos. Logo, precisamos também conhecer esse registro.

Nesse livro, devem ser registrados todos os acontecimentos contábeis efetuados na Contabilidade, dentro do período Ativo da empresa. Estes registros são em ordem cronológica e sequencial de lançamento. Para você conseguir compreender melhor o que é o Livro Diário, imagine a seguinte situação: suponha que você tem um caderno, onde anota tudo o que acontece no seu dia, referente a finanças: todas as entradas e saídas de dinheiro, compras à vista, compras à prazo, e até mesmo os pequenos gastos. Pois bem, você teria um Livro Diário.

Agora, trazendo isso para a realidade de uma empresa, onde ocorre várias movimentações ao longo do dia, é possível perceber que o volume de trabalho é intenso. Antigamente, esses registros eram feitos em livros ou em fichas. Já imaginou o trabalho que isso dava, que monte de papel para arquivar? Mas, atualmente, como já falamos anteriormente, eles podem ser lançados de maneira eletrônica, através do Sistema Eletrônico de Escrituração Digital (SPED), o que se tornou mais prático e menos oneroso para as empresas. Hoje a maioria das empresas optam pelo digital, mas, dependendo do regime, elas podem também optar pelo impresso. Porém, tanto no digital quanto no impresso, os registros devem atender a alguns requisitos básicos de preenchimento, devendo conter:

- Data da operação (da movimentação);
- Título da conta, se é débito ou crédito;
- O Valor do débito e do crédito;
- Histórico, com uma breve descrição da transação, explicando o que foi feito, como “Compra de mercadorias” ou “Venda de produtos”.

Para lançar os dados no Livro Diário, deve-se conhecer as seguintes siglas abaixo:

Tabela 11 – Livro Diário – Débito e Crédito

DÉBITO	CRÉDITO
+A	-A
-P	+P
-PL	+PL

Fonte: Autora.

- **+A** = mais Ativos (mais bens e direitos)
- **-A** = menos Ativos (menos bens e direitos)
- **+P** = mais Passivos (aumenta dívida/mais obrigações)
- **-P** = menos Passivos (diminui dívida/mais obrigações)
- **+PL** = mais Patrimônio Líquido (mais receita)
- **-PL** = menos Patrimônio Líquido (menos receita)



PRATICANDO

Agora, para facilitar, vamos imaginar um exemplo simples na prática:

1. Você pagou o aluguel da sua empresa no valor de R\$1 000,00. Esse registro vai aparecer no Livro Diário assim:
 - **Data:** 10/11/2024
 - **Histórico:** Pagamento de aluguel
 - **Débito:** despesa com aluguel (R\$1 000,00) (-P)
 - **Crédito:** caixa ou Banco (R\$1 000,00) (-A)
2. Você pagou os salários dos funcionários no valor de R\$ 5 000,00
 - Data: 11/11/2024
 - **Histórico:** Pagamento de salário dos funcionários
 - **Débito:** salários a pagar (R\$5 000,00) (-P)
 - **Crédito:** banco (R\$5 000,00) (-A)

Tabela 12 – Livro Diário

LIVRO DIÁRIO				
Data	Débito	Crédito	Valor	Histórico
10/11/2024	Despesa com aluguel	Caixa ou Banco	R\$ 1 000,00	Aluguel referente Mês Outubro/24
11/11/2024	Salário a pagar	Banco	R\$ 5 000,00	Salário dos funcionários referente a Outubro/24

O ideal é que esses registros sejam feitos diariamente, mas quando não for possível, que sejam com intervalos curtos, porque, se acumular, pode gerar um grande volume de serviço!



EXERCITANDO

Após tanto aprendizado, é hora de fixar o conteúdo, fazendo os exercícios abaixo:

Questão 1

Marque a opção **correta**:

- () O Livro Diário não é obrigatório, para nenhuma empresa.
- () O Livro Diário é exigido apenas para o MEI (Microempreendedor Digital).
- () O Livro Diário é um livro obrigatório (exigido por lei) para todas as empresas jurídicas, sendo que a única exceção é para o Microempreendedor Individual (MEI).

Questão 2

Faça os seguintes lançamentos no Livro Diário:

1º Lançamento

- Data: 01/10/2024
- Histórico: empréstimo realizado no valor de R\$ 10 000,00
- Débito: caixa (R\$10 000,00) (+A)
- Crédito: duplicatas a pagar (R\$10 000,00) (+P)

2º Lançamento

- Data: 01/10/2024
- Histórico: pagamento de Impostos no valor de R\$ 3 000,00
- Débito: impostos a pagar (R\$3 000,00) (-P)
- Crédito: caixa (R\$3 00,00) (-A)

3º Lançamento

- Data: 02/10/2024
- Histórico: pagamento de aluguel no valor R\$ 1 000,00
- Débito: despesa com aluguel (R\$1 000,00) (-P)
- Crédito: caixa (R\$1 000,00) (-A)

4º Lançamento

- Data: 03/10/2024
- Histórico: compra de mercadorias, a vista, no valor de R\$ 7 000,00
- Débito: estoque (R\$7 000,00) (+A)
- Crédito: caixa (R\$7 000,00) (-A)

LIVRO DIÁRIO				
Data	Débito	Crédito	Valor	Histórico

Questão 3

Faça os seguintes lançamentos no Livro Diário:

Para este exercício, considere a situação a seguir:

Imagine que a empresa “Tech Eletrônicos” fez duas transações no dia 12/11/2024:

1. Pagou R\$ 500,00 pelo serviço de manutenção do ar-condicionado.
2. Recebeu R\$ 2 000,00 pela venda de eletrônicos. Registre os lançamentos no Livro Diário:

LIVRO DIÁRIO				
Data	Débito	Crédito	Valor	Histórico

Esses exercícios são uma ótima forma de entender como o Livro Diário ajuda a manter as contas da empresa organizadas!

LIVRO RAZÃO

O Livro Razão também é um livro obrigatório (exigido por lei) para todas as empresas jurídicas, assim como o Livro Diário, sendo que a única exceção é para o Microempreendedor Individual (MEI), portanto se faz necessário também conhecer esse livro e entender sua aplicação.

O Livro Razão, que também pode ser chamado de Livro Auxiliar, pois trabalha em parceria com o Livro Diário e auxilia na transparência das informações prestadas. Enquanto que no Livro Diário vimos o lançamento das movimentações financeiras com descrição, agora, no Livro Razão, veremos essas movimentações, organizadas por contas. O Livro Razão serve para organizar as informações financeiras por conta e manter um histórico detalhado de todas as movimentações. Ele permite acompanhar as entradas e saídas em cada conta, facilitando o controle e o acompanhamento das finanças da empresa. Além disso, ele é essencial para a elaboração dos Demonstrativos Contábeis, pois, ao final de um período, conseguimos consultar o saldo de cada conta direto no Livro Razão. E o melhor, e que não podemos esquecer, é que ele também pode ser feito por meio eletrônico.

Os registros devem atender a alguns requisitos básicos de preenchimento, devendo conter:

- Data da operação (da movimentação);
- Título da conta, se é débito ou crédito;
- O valor do débito e do crédito;
- Histórico, mais sucinto das movimentações. Exemplo: Depósito, Retirada, Duplicata nº 235 etc.
- Saldo (para facilitar o acompanhamento da movimentação).

Bora facilitar as coisas? Agora a gente vai ver, na real, como funciona o lançamento no Livro Razão. Se liga aí!"



PRATICANDO

A seguir está o Livro Razão da Sorveteria Doce Mel, acompanhe alguns lançamentos:

Tabela 13 – Livro Razão

Livro Razão Sorveteria Doce Mel Período: 01/03/24 a 01/04/2024				
Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
01/03	Saldo Inicial			R\$ 1 000,00
02/03	Depósito recebido	500,00		R\$ 1.500,00
02/03	Cheque nº 3500		200,00	R\$ 1.300,00
03/03	Pagamento do Boleto nº 20		250,00	R\$ 1 050,00

Vale a pena lembrar que: dinheiro que entra, lança na conta débito e dinheiro que sai lança na conta crédito!

DRE – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO E EXERCÍCIO

Esse nosso processo de aprendizagem uma breve viagem sobre um mundo vasto que depois você poderá escolher como profissão. E aí, aprender muito mais e dominar esta disciplina! Agora vamos conhecer um relatório, que é um dos mais famosos dentro da Contabilidade, é a DRE – Demonstração de Resultado e Exercício. Ele é um relatório contábil que apresenta um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa num período determinado, geralmente 12 meses, ou seja, é apontado tudo o que entrou e saiu de dinheiro por meio das operações da empresa (Marion, 2009). Podemos dizer que a principal finalidade da DRE é informar os resultados das operações da empresa. Para ficar mais fácil o entendimento, vamos pensar assim: a DRE permite verificar se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, e ainda permite avaliar onde pode realizar melhorias para aumentar a lucratividade. Esse tipo de informação é essencial, pois garante aos gestores e investidores, ou outros interessados, avaliar a saúde financeira da empresa. Esse registro deve ser apresentado na forma vertical, com as etapas bem definidas e deve cumprir alguns requisitos mínimos exigidos, para que de fato possa ser útil e confiável. Vejamos como é uma estrutura básica de uma DRE. Ela pode ser simples para micro ou pequenas empresas, como é o caso de bares, restaurantes, padarias etc., ou pode ser extensa, para empresas de grande porte, onde ocorrem várias movimentações financeiras durante o ano.

Quadro – Requisitos exigidos no relatório de DRE

Receita Bruta de Vendas	Essa é a receita total das vendas, antes de qualquer desconto ou imposto. Pense nisso como o valor total que a empresa recebeu ao vender produtos ou serviços.
(–) Deduções da Receita Bruta	Aqui entram os impostos sobre vendas, devoluções e descontos comerciais. Imagine que você comprou algo com desconto; o valor descontado sai dessa parte da receita.
= Receita Líquida de Vendas	Receita Bruta menos as deduções, ou seja, o valor final que a empresa efetivamente ganha nas vendas.
(–) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	Esse é o custo que a empresa teve para produzir ou comprar os produtos vendidos. Por exemplo, se uma loja de roupas vendeu uma camisa, aqui entra o custo para fabricar ou comprar a camisa.
= Lucro Bruto	Receita Líquida de Vendas menos o CMV. Esse valor mostra o ganho da empresa antes de considerar outras despesas e receitas.
(–) Despesas Operacionais	São as despesas para manter a empresa funcionando (salários, aluguel, marketing etc.). Pode ser dividido em despesas administrativas e comerciais.
(+) Outras Receitas Operacionais	São receitas extras que a empresa ganhou além das vendas principais, como aluguéis recebidos ou juros.
(–) Outras Despesas Operacionais	Gastos que não fazem parte das operações principais, como multas ou despesas inesperadas.
= Resultado Operacional	Esse é o lucro da empresa depois de considerar as receitas e despesas operacionais.
(+) Receitas Financeiras	Ganhos financeiros da empresa, como juros de investimentos.
(–) Despesas Financeiras	Gastos com juros de dívidas, por exemplo.
= Resultado Antes do Imposto de Renda	O lucro da empresa depois de todas as receitas e despesas, antes dos impostos.

Fonte: Autora.



SAIBA MAIS

Para melhor compreensão do conteúdo, tem um vídeo muito bacana, no canal do Professor Quintino, sobre a DRE. Vamos lá assisti-lo! Vídeo: *DRE Demonstração do Resultado do Exercício – Receita Líquida – Lucro Bruto e lucro líquido*

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=mRoCIY1mYCk>

Para ficar mais didático, vamos apresentar uma DRE preenchida com números, porque isso irá facilitar o entendimento.

Tabela 14 – Exemplo de DRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	
Empresa: contábil Maranhão Ltda	
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) de 01/01/2023 a 31/12/2023	
Descrição	R\$
Receita Bruta de Vendas	100 000,00
(–) Deduções da Receita Bruta (Impostos, Devoluções)	–15 000,00
Receita Líquida de Vendas	85 000,00
(–) Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)	–40 000,00
Lucro Bruto	45 000,00
(–) Despesas Operacionais (Despesas com Vendas, Administrativas etc.)	–20 000,00
Resultado Operacional	25 000,00
(+/-) Resultado Financeiro (Receitas e Despesas Financeiras)	–2 000,00
Resultado Antes do Imposto de Renda (RAIR)	23 000,00
(–) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	–3 000,00
Lucro Líquido do Exercício	20 000,00

Fonte: Autora.

Observe que no DRE apresentado está todo o movimento financeiro e que, no período de um ano, a empresa fechou o ano com um lucro líquido de R\$ 20 000,00.

MÉTODOS DAS PARTIDAS DOBRADAS: DÉBITO E CRÉDITO

Já estamos finalizando o nosso segundo capítulo, onde aprendemos muito sobre registros de Contabilidade e, para fechar com chave de ouro, vamos conhecer o que é o Método das Partidas Dobradas. Vem comigo! O método das Partidas Dobradas foi desenvolvido pelo Frei Luca Pacioli, no fim do século XV, dando início a uma nova fase para a Contabilidade como disciplina adulta, e esse conceito foi universalmente aceito (Marion, 2009).

Figura 26 – Frei Luca Pacioli

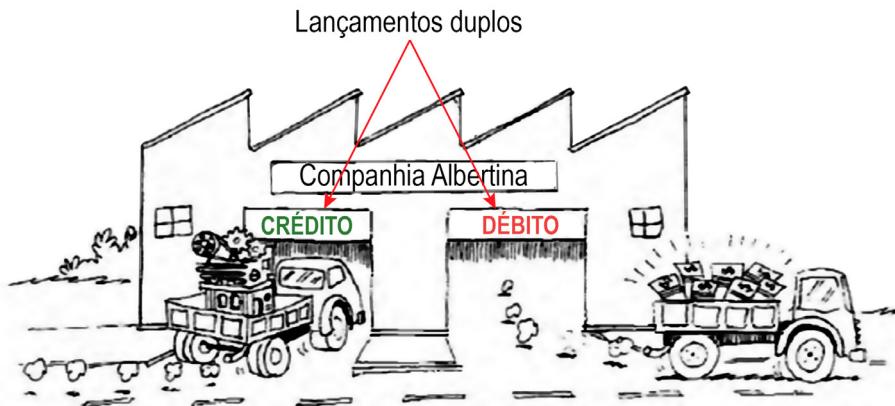


Fonte: Shutterstock.com.

O método consiste no fato de que para qualquer operação sempre haverá um débito e um crédito de igual valor, de modo a equilibrar as duas partes. Sendo assim, não há débitos sem créditos correspondentes.

A ideia é bem simples, veja: tudo o que entra na empresa, sai de algum lugar, e tudo que sai precisa ter uma origem/destino, sempre envolvendo os dois lados da conta. Por isso, esse método é essencial para garantir que as finanças da empresa estejam equilibradas.

Figura 27 – Débitos e Créditos: Método das Partidas Dobradas



Reprodução

Fonte: [https://www.passeidireto.com/arquivo/80876542/balancete-de-verificacao. \(Adaptação\)](https://www.passeidireto.com/arquivo/80876542/balancete-de-verificacao. (Adaptação))



FIQUE LIGADO

Agora, se liga! Porque é muito importante entender isso:

Tem uma parte do conceito de conta crédito e conta débito, que precisa ser bem explicado, para não ter dúvidas:

- Se uma empresa compra mercadorias, ela aumenta o estoque (Ativo) e diminui dinheiro do caixa (que também é um Ativo).
- Se a empresa paga uma conta, diminui o valor do caixa (Ativo) e diminui o valor do boleto (Passivo).

Entendeu? Os registros sempre acontecerão em dois momentos, sendo saídas e entradas. Em uma transação financeira, o valor do débito sempre será igual ao valor do crédito, por isso em cada lançamento tem:

- Conta débito: que é onde o valor será debitado (entrada).
- Conta crédito: que é onde o valor será creditado (saída).

Figura 28 – Conta Débito e Conta Crédito: Método das Partidas Dobradas



Agora, vamos aplicar esse conhecimento através de um exemplo prático:



PRATICANDO

Vamos imaginar a seguinte situação:

João está registrando uma transação de pagamento de aluguel no valor de R\$ 1 500,00, com o dinheiro que ele tem em caixa.

Logo:

- O dinheiro sai do Caixa;
- O dinheiro entra em Aluguel a pagar.

Tabela 15 – Método das Partidas Dobradas

CONTA	CONTA DÉBITO	CONTA CRÉDITO
Caixa		R\$ 1.500,00
Aluguel a pagar	R\$ 1.500,00	

Fonte: Autora.

Vamos praticar com mais um exemplo? Maria tem uma loja de artigos de festa, e vendeu em mercadorias o equivalente a R\$ 2 000,00, recebendo o valor à vista em dinheiro. Logo:

- O dinheiro sai das Mercadorias;
- O dinheiro entra em Caixa.

Tabela 16 – Método das Partidas Dobradas

CONTA	CONTA DÉBITO	CONTA CRÉDITO
Mercadorias		R\$ 2.000,00
Caixa	R\$ 2.000,00	

Fonte: Autora.

Com esses dois exemplos, ficou ainda mais fácil entender o Método das Partidas Dobradas, pois podemos verificar claramente que para todo débito tem um crédito, ou vice-versa. Agora é a sua vez de exercitar e mostrar que aprendeu este conteúdo. Que tal fazer algumas atividades?



SINTETIZANDO

A Escrituração Contábil é um processo essencial para o controle financeiro das organizações, permitindo o registro sistemático das operações econômicas e financeiras. Para realizar essa tarefa de forma eficiente, utiliza-se o Plano de Contas, que organiza as informações contábeis em categorias específicas, facilitando a análise e a gestão dos dados. Esse instrumento é fundamental para a padronização e a clareza dos registros contábeis.

Entre os principais Demonstrativos Contábeis estão o Balanço Patrimonial e o Balancete de Verificação. O Balanço Patrimonial fornece uma visão geral da situação financeira da empresa, detalhando os Ativos, Passivos e o Patrimônio Líquido em um determinado período. Já o Balancete de Verificação é uma ferramenta intermediária que auxilia na conferência dos saldos contábeis, garantindo que os débitos e créditos estejam devidamente equilibrados.

O registro detalhado das transações é feito por meio do Livro Diário e do Livro Razão. O Livro Diário documenta cronologicamente todas as movimentações financeiras da empresa, enquanto o Livro Razão organiza esses registros por conta, permitindo uma análise mais específica e aprofundada. Ambos são indispensáveis para a transparência e a auditoria das informações contábeis.

Por fim, a demonstração de resultado do exercício (DRE) apresenta o desempenho econômico da empresa em um período, detalhando receitas, despesas e o resultado, seja lucro ou prejuízo. Esse processo contábil é fundamentado no método das partidas dobradas, que assegura que todo lançamento em uma conta de débito seja compensado por um lançamento equivalente em uma conta de crédito, garantindo a consistência dos registros.



EXERCITANDO

Questão 1

Assinale as questões abaixo como V (VERDADEIRO) ou F (FALSO):

- () A principal finalidade da Demonstração de Resultado e Exercício (DRE) é informar os resultados das operações da empresa, permitindo verificar se a empresa está gerando lucro ou prejuízo.
- () O método das Partidas Dobradas é um marco na história da Contabilidade, porém infelizmente, não se sabe, quem foi o criador deste método.
- () A DRE é um relatório contábil que apresenta um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa num período determinado, geralmente as empresas o fazem a cada 24 meses.
- () O método das Partidas Dobradas define que para qualquer operação sempre haverá um débito e um crédito de igual valor, de modo a equilibrar as duas partes. Sendo assim, não há débitos sem créditos correspondentes.



RECAPITULANDO

Em conclusão, a Escrituração Contábil reúne ferramentas e metodologias que formam a base da gestão financeira e da transparência das organizações. O **Plano de Contas** organiza os registros em categorias bem definidas, funcionando como um guia essencial para o correto acompanhamento das transações. Esses registros são consolidados e analisados por meio dos **Demonstrativos Contábeis**, como o **Balanço Patrimonial**, que apresenta a situação financeira da empresa, e o **Balancete de Verificação**, que assegura a exatidão dos lançamentos contábeis.

Os instrumentos utilizados no registro sistemático dessas operações, como o **Livro Diário** e o **Livro Razão**, são indispensáveis para garantir que todas as movimentações estejam devidamente documentadas e organizadas. Enquanto o Livro Diário fornece um registro cronológico, o Livro Razão permite uma visão detalhada por conta, facilitando a gestão e a análise dos dados financeiros.

Além disso, a **DRE – Demonstração de Resultado do Exercício** cumpre o papel de sintetizar o desempenho econômico da empresa, evidenciando o impacto das receitas e despesas no resultado. Essa estrutura de análise e registro é sustentada pelos **métodos das partidas dobradas**, que garantem a precisão e o equilíbrio dos lançamentos contábeis, assegurando a confiabilidade das informações.

Portanto, a integração desses elementos é essencial para que a Escrituração Contábil cumpra seu papel de informar, controlar e apoiar a tomada de decisões estratégicas. Com um sistema bem estruturado, as organizações têm em mãos uma poderosa ferramenta para a gestão eficiente e o cumprimento de suas obrigações legais.

ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL





VOCÊ VAI APRENDER

- Crédito;
- Cobrança;
- Contas a receber;
- Contas a Pagar;
- Fluxo de Caixa.



3

DEPARTAMENTO
FINANCEIRO

Pickadock / Shutterstock



CONTEXTUALIZANDO

Já chegamos no Capítulo 3 do nosso componente curricular. Vamos falar agora de algo super importante para as empresas, mas também de grande importância na nossa vida pessoal, pois também se aplica muito bem ao nosso cotidiano, que são as atividades desenvolvidas no departamento financeiro. Preste atenção, porque tem aprendizado novo:

Neste capítulo, será possível identificar as atividades relacionadas ao crédito empresarial e a cobrança, incluindo conta a receber e a pagar, visando otimizar o fluxo de caixa garantindo a saúde financeira da empresa. Bacana, né? Pois, prepare-se, porque tudo vamos estudar em Departamento financeiro.

Figura 29 – Departamento Financeiro



brgfx / Freepik.

Fonte: www.freepik.com.

Antes de estudar sobre as finanças da empresa, vamos conversar um pouco, sobre as finanças da sua casa. Para isso, responda se, na sua casa, você ou seus responsáveis:

- Tem contas a pagar? SIM NÃO
- Tem contas/salário a receber? SIM NÃO
- Já pegou algum empréstimo? SIM NÃO
- Quem que realiza os pagamentos da casa? _____
- Quem que controla os gastos na sua casa? _____

Veja bem, se na sua casa tem várias situações para controlar referente às finanças, imagine então como deve ser em uma empresa, onde tem várias situações ocorrendo durante todo o expediente.

Então, a partir de agora vamos estudar com foco na visão empresarial, mas lembre-se sempre de pensar também no seu dia a dia. Combinado?

Figura 30 – Equipe do Departamento Financeiro



Fonte: www.freepik.com.

O Departamento financeiro de uma empresa é o setor que trata de todos os assuntos relacionados a finanças, ou seja, é aquela área que cuida do item mais vital para as empresas, o seu dinheiro! Afinal, uma empresa sem dinheiro, vai à falência.

Para entender melhor, vamos pensar na empresa como um corpo humano, o departamento financeiro seria o coração, aquele responsável por fazer o dinheiro circular, para que possa manter todas as outras áreas funcionando bem.

Figura 31 – Departamento Financeiro – coração da empresa



iconmaker / Freepik

Fonte: www.freepik.com.

A função deste departamento é gerenciar as finanças da empresa, ou seja, todos os processos que demandam entradas e saídas de dinheiro. É um setor de grande movimentação de serviços e informações, que deve trabalhar de maneira eficiente de modo a garantir a saúde financeira da empresa.

O gerenciamento deste setor exige do profissional muito planejamento e organização, pois ele precisa ter uma visão geral, de tudo o que acontece dentro da empresa, para assim poder definir metas financeiras de acordo com a real necessidade da empresa. Um bom gestor financeiro não pensa apenas nas responsabilidades e contas do próximo mês, mas também deve ter um pensamento a longo prazo, ou seja, pensar nos próximos anos, garantindo que a empresa tenha estabilidade e segurança para crescer.

Veja como deve ser o perfil do profissional do departamento financeiro:

Figura 32 – Perfil do profissional do departamento financeiro



nutcracker / Freepik

Fonte: www.freepik.com.

Podemos trazer um exemplo de uma empresa que é sempre referência em gestão financeira: a Magazine Luiza. Vocês conhecem?

A empresa conseguiu um ótimo crescimento nos últimos anos, devido a uma gestão arrojada e inovadora, e boa parte deste sucesso, é atribuído a sua ótima gestão financeira, que foi bem realizada e, por isso, permitiu ao Magazine Luíza realizar investimentos estratégicos que alavancaram o seu resultado.



SAIBA MAIS

Acesse o *link* a seguir para conhecer um pouco dessa incrível história:

https://www.tiktok.com/@historia.artificial/video/7256787782905974021?is_from_webapp=1&sender_device=pc



FIQUE LIGADO

Agora, é com você! Faça uma pesquisa na internet sobre uma empresa de sucesso na gestão financeira.

Escreva aqui o nome da empresa pesquisada:

Essas histórias são inspiradoras, não são?

O próximo passo é conhecer algumas atividades rotineiras do setor do departamento financeiro, mas vale a pena te contar, que antigamente estas atividades eram todas executadas no papel e caneta. Mas, agora, as coisas mudaram, e para melhor, concorda? Pois com o avanço da tecnologia, foram desenvolvidos vários programas de gestão financeira, que auxiliam os lançamentos e controles deste setor.

CRÉDITO

Vamos iniciar este tópico com a definição de Crédito:

Crédito: é uma forma adicional de recursos, que serão obtidos de terceiros (bancos, financeiras, cooperativas de crédito, linhas de crédito do governo, como BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), as fintechs e outros) para receber uma quantia específica de dinheiro.

Você sabe o que são as fintechs?

Talvez ainda não saiba o que é, mas acho que conhece uma, que é queridinha no Brasil.

Você conhece a Nubank?

A palavra fintech é uma abreviação para financial technology (tecnologia financeira, em português). Essa definição é utilizada para se referir a startups (significa empresa emergente, que está em fase inicial) ou empresas que desenvolvem produtos financeiros totalmente digitais, nestes o uso da tecnologia é o principal diferencial em relação às empresas tradicionais que atuam no setor.



SAIBA MAIS

As fintechs podem oferecer as mais diversas soluções, como cartão de crédito, conta digital, cartão de débito, empréstimos, seguros, entre outros. E o melhor, elas conseguem oferecer serviços com diferenciais, como, por exemplo, cartão de crédito sem anuidade.

Entre no site da Nubank e leia mais sobre este assunto:

Link: <https://blog.nubank.com.br/fintech-o-que-e/>

i

Numa linguagem mais popular, os créditos, são os empréstimos, que são adquiridos para auxiliar na gestão da empresa, pois possibilitam a aquisição de bens, contratação de serviços, expansão da empresa, quitação de débitos atrasados, melhorias em geral, e vários outras decisões, que vão ser tomadas de acordo com a necessidade de cada empresa.



SINTETIZANDO

Devido a representatividade e importância que tem a concessão de créditos para as empresas, o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) do RS (Rio Grande do Sul) elaborou uma cartilha, o Crédito para MPEs (Micro e Pequenas Empresas), para ajudar os empresários a tomarem a decisão de fazer um empréstimo, de modo consciente e organizado.



SAIBA MAIS

Na cartilha, estão apresentados os seguintes dados:

- **Banco Central:** de acordo com o Banco Central, a concessão de crédito para pequenos negócios cresceu 14% no segundo trimestre de 2022, se comparado ao mesmo período de 2021.
- Em termos de número, significa que a quantidade de Brasileiros que buscaram crédito foi de 6,4 milhões para 7,3 milhões.

Para ter acesso ao material completo, acesse o site do Sebrae-RS, e se cadastre: <https://ead2lms.SEBRAE.com.br/main/SEBRAErs/Media/view/Modal/862>

Pois é, muita gente buscando a concessão de crédito, não é mesmo?

No entanto, preste atenção: antes de buscar um crédito, toda empresa deve se atentar a alguns pontos importantes:

ATENÇÃO antes de adquirir um crédito

- **Taxas de juros:** Com certeza, esse é o ponto mais importante de ser bem avaliado no momento de buscar um crédito, pois as taxas variam de acordo com o tipo de financiamento e instituição financeira. É preciso verificar o Custo Efetivo Total (CET) para não ter surpresas desagradáveis depois. O CET é o valor final (real) da dívida, considerando todos os encargos e taxas.
- **Prazo de pagamento:** Deve-se avaliar bem o prazo de pagamento, de modo a verificar se a empresa conseguirá honrar com o acordado, os prazos são variados de acordo com cada instituição. Podem existir algumas instituições, que oferecem um tempo de carência, isto é, como um fôlego para começar a pagar depois de um tempo.
- **Garantias de empréstimo:** Os bancos solicitam garantias como forma de reduzir os riscos da operação, eles seguem critérios próprios e regras do Banco Central. Essas garantias podem ser bens, imóveis, fiança (uma garantia que alguém dá, onde, se a pessoa não cumprir com o combinado, quem deu a fiança se responsabiliza), ou outras.
- **Análise e concessão de crédito:** Os bancos e instituições em geral vão fazer avaliações sobre a empresa solicitante do empréstimo, e eles podem considerar algumas situações como: reputação, taxa de rentabilidade, planejamento estratégico da empresa, dentre outros.

COBRANÇA

Uma das atividades do departamento financeiro que não é tão boa, digamos assim, é o setor de **cobrança**. Afinal de contas, quem gosta de cobrar ou ser cobrado? O ideal é que todos honrassem os seus compromissos em dia, não é mesmo? Mas, por diversos fatores, os pagamentos podem atrasar, e então, deve-se entrar em ação o Supercobrança.

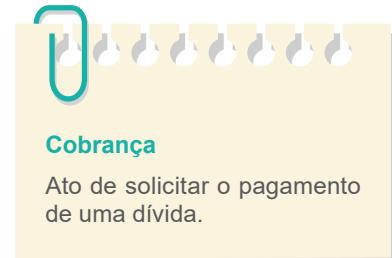


Figura 33 – Supercobrança



Fonte: Shutterstock.com.

Em uma empresa, a cobrança é essencial para garantir que todos os clientes paguem o que devem, ajudando a manter o fluxo de dinheiro positivo, de modo a evitar problemas financeiros. Pois, quando uma empresa vende a prazo, ela faz compromissos com aquele valor a receber e por isso assume riscos.

As cobranças podem ser do tipo amigável, judicial ou extrajudicial. Vamos entender um pouco sobre estes tipos:

- **Cobrança amigável:** primeiro vamos cobrar de forma mais tranquila e bem-educada, fazendo abordagens, que podem ser por telefone, e-mails, mensagens, apenas lembrando o cliente do pagamento pendente. Essa abordagem busca manter um relacionamento sadio com o cliente, de modo a não romper a ligação entre empresa e cliente.
- **Cobrança extrajudicial:** aqui a coisa começa a ficar mais séria, pois, se a cobrança amigável não deu certo, vamos partir para a extrajudicial. Essa cobrança envolve terceiros, como advogados ou empresas de cobrança, que tentam novamente negociar o débito, eles abordam o cliente de uma maneira amigável, mas já assumem uma postura mais rígida, utilizando linguagens de protestos, ou ações judiciais.
- **Cobrança judicial:** se a cobrança extrajudicial também não funcionou, aí é hora do bicho pegar, devemos partir para um método mais agressivo, que é a cobrança judicial. Nesse caso, a empresa deve recorrer ao poder judiciário para recuperar o valor devido. Esse processo na justiça pode custar caro para a empresa, que terá custos para resolver o problema, como a contratação de um advogado, além do desgaste na relação com o cliente.

Pois bem, como já falamos acima, cobrar não é nada fácil, e não é umas das tarefas mais agradáveis dentro de uma empresa, por isso, para realizar esta tarefa, a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de São Paulo apresenta algumas técnicas de cobrança, que podem auxiliar o cobrador e trazer resultados positivos:

Seja empático com o seu cliente: buscar entender o que o cliente está passando, faz com que ele se sinta importante para sua empresa, e perceba que você está tentando ajudá-lo a solucionar um problema.

Não seja invasivo: atenção na sua abordagem, ela deve ser cautelosa, envie mensagens primeiro, aguarde o cliente responder, e deixe as ligações para o momento correto.

Prepare-se para cobrar: antes de efetuar a cobrança, estude todo o cenário possível, para aquele cliente, como as propostas, informações sobre a dívida, isto vai transparecer mais confiança e competência.

Fique atento: constranger não é uma opção (nunca). Mantenha sempre a cordialidade e a educação, para que a conversa aconteça de maneira mais calma, clara e objetiva. Pense sempre que perder a calma e constranger esse cliente não irá ajudar em nada.

Mantenha a postura e não leve nada para o pessoal: às vezes o cliente pode resolver descontar todos os problemas dele em cima de você. Neste caso, mantenha-se sereno, e não leve nenhuma situação para o lado pessoal, lembre-se de que negócios são negócios.

Conte com promoções e descontos: negocie com seu cliente, ofereça descontos nos juros ou elabore alguma promoção para quitação da dívida, desperte nele, o desejo de pagar de uma maneira diferenciada.

Converse sobre o que ele vai perder: as pessoas não gostam de perder oportunidades, então é uma das melhores técnicas para convencer um cliente inadimplente a quitar o seu débito.

Diga o que ele ganha quitando a dívida: você também pode mostrar de maneira clara o que ele vai ganhar pagando, como descontos especiais, flexibilidade na data para pagamento, sempre focando nos benefícios que ele terá.

Demonstre os seus meios de recebimento/pagamento: ofereça vários meios de pagamentos, tipo, boletos, QR CODE, PIX, ir em lotéricas, cartão de crédito ou débito, ou outros.

Esteja pronto para responder qualquer pergunta: se prepare para ter todas as respostas na 'ponta-da-língua', pois existem clientes de vários perfis.



FIQUE LIGADO

Para acessar o material completo da CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de São Paulo, acesse o *link* abaixo:

<https://cdlsp.com.br/blog/as-melhores-tecnicas-para-cobrar-um-cliente/>

CONTA A RECEBER

Estamos caminhando no departamento financeiro, agora vamos conhecer a atividade de **contas a receber**.

A principal função do setor de contas a receber é garantir que a empresa tenha recursos financeiros entrando no caixa, de modo que tenham dinheiro para pagar suas despesas e manter o negócio funcionando.

Para garantir este movimento é necessário fazer um gerenciamento eficaz das contas a receber, acompanhando os prazos de pagamento, e quando necessário, atuar junto com o setor de cobranças, para redução da inadimplência.

Um sistema de gestão financeira auxilia muito no controle, pois nele registra todas as contas a receber, bem como suas datas de vencimento, sendo possível gerar relatórios que direcionam o setor financeiro nas tomadas de decisão.

Como organizar as contas a receber?

Uma forma bem prática é separar as contas a receber em categorias, como:

- A receber no curto prazo: contas com vencimentos de até 30 dias
- A receber no médio prazo: vencimento entre 30 e 90 dias.
- A receber em atraso: contas que já passaram do prazo e exigem atenção especial.

Lembra do nosso Balanço Patrimonial? Pois é, as contas a receber são registradas nele, na parte dos Ativos. Você lembra o que é um Ativo? É tudo o que a empresa possui ou tem o direito de receber.

Agora, me segue, vamos para o “Exercitando”!



Contas a receber

São valores que a empresa tem que receber de seus clientes, referentes a vendas ou serviços prestados, que tiveram os seus pagamentos negociados a prazo.



EXERCITANDO

Questão 1

Analise a situação apresentada abaixo:

Situação: o Supermercado Preço Bão, tem uma freguesia mais antiga, e ele ainda faz notinhas de vendas a prazo, ou seja, ele tem contas a receber. As notinhas dele estão uma bagunça e precisam ser organizadas. Considere que você está trabalhando no departamento financeiro deste supermercado, e por isso irá ajudá-lo nesta tarefa!

Abaixo está a listagem das vendas a prazo:

1. Cliente A – R\$ 500,00 – vencimento: 15/nov/2024
2. Cliente B – R\$ 300,00 – vencimento: 05/nov/2024
3. Cliente C – R\$ 800,00 – vencimento: 20/nov/2024
4. Cliente D – R\$ 200,00 – vencimento: 25/dez/2024
5. Cliente E – R\$ 600,00 – vencimento: 01/out/2024
6. Cliente F – R\$ 400,00 – vencimento: 10/dez/2024
7. Cliente G – R\$ 1 000,00 – vencimento: 15/set/2024
8. Cliente H – R\$ 700,00 – vencimento: 20/nov/2024
9. Cliente I – R\$ 350,00 – vencimento: 02/nov/2024
10. Cliente J – R\$ 900,00 – vencimento: 15/jan/2025

Organize as contas a receber, separando por categorias de curto prazo, médio prazo e as atrasadas. Considere que você está fazendo esta análise em 01/nov/2024.

- **Curto prazo:** vencimento até 30 dias a partir de 01/nov/2024.
- **Médio prazo:** vencimento entre 30 e 90 dias a partir de 01/nov/2024.
- **Atrasadas:** vencimentos antes de 01/nov/2024.

CONTAS A PAGAR

Cara, falar de contas a receber é muito bom...

Mas como a vida, tem também suas preocupações, vamos ter que falar também de contas a pagar.

Figura 34 – Contas a pagar



Designed by Freepik

Fonte: freepik.com.

Pois é, para ter uma empresa funcionando, são geradas muitas **contas a pagar**, e é sobre isso que vamos falar agora:

A principal função do setor de contas a pagar é registrar todas as obrigações da empresa que deverão ser liquidadas num determinado período, conforme o acordado. Atualmente, em boa parte das empresas este registro e controle são feitos em sistemas. Mas ainda existem aqueles empreendedores que não possuem sistemas, então, seus controles podem ser manuais ou eletrônicos, através, por exemplo, do Excel, que também é uma ótima ferramenta. O Importante é controlar independente de qual seja o meio utilizado!

Obrigações do Contas a pagar:

- Pagar as contas em dia.
- Negociar com os fornecedores, quando necessário.
- Priorizar os pagamentos de acordo com benefícios ou incentivos.
- Planejar o orçamento mensalmente.

O Contas a pagar deve ter um controle das contas que são fixas, ou seja, aquelas que ocorrem todo mês, pois elas merecem uma atenção especial, e não devem ser atrasadas ou negociadas.



Contas a pagar

São valores que a empresa tem que pagar a terceiros, que podem ser funcionários, aluguel, energia etc....

Além das contas fixas, temos também as contas variáveis, que aí nem sempre é possível prever o consumo antes, então é interessante sempre ter reservas financeiras, para não assustar com as variáveis:

Quadro – Exemplos de Contas Fixas e Variáveis

EXEMPLOS DE CONTAS FIXAS	EXEMPLO DE CONTAS VARIÁVEIS
Aluguel Energia Água Salário de funcionários Previdência Social Despesas com alimentação E outras....	Conserto do ar condicionado, Comissões de vendas Impostos sobre as vendas Viagens corporativas E outras....

Fonte: Autora.

Agora, um desafio!

Responda, onde é que lá no Balanço Patrimonial, as contas a pagar serão registradas?

Resposta:

FLUXO DE CAIXA

Observe que até aqui, falamos de dinheiro que vem, e dinheiro que vai, não é mesmo? Um enorme fluxo de dinheiro, como uma estrada, com movimento constante. E para saber para onde está indo o dinheiro, precisamos entender como está este movimento.

Figura 35 – Fluxo de Dinheiro



Fonte: Shutterstock.com.

Para entender esse vai e vem de dinheiro, vamos estudar uma ferramenta muito boa para visualizar tudo o que está acontecendo, tipo como vemos em uma fotografia. É o Fluxo de Caixa, na qual são registradas todas as saídas e entradas de dinheiro da empresa, dia após dia, semana após semana, mês após mês....

Você, consegue registrar, durante os últimos 7 dias, tudo o que você gastou e tudo o que você recebeu? Vamos tentar lembrar? Anote, tudo, mesmo uma simples bala.

Quadro – Gastos Pessoais

MEUS GASTOS E RECEBIMENTOS DA SEMANA			
Quando dinheiro iniciei a semana: R\$ _____	Entradas (Recebi)	Saídas (Gastei)	Saldo (entradas – saídas)
Dia 01			
Dia 02			
Dia 03			
Dia 04			
Dia 05			
Dia 06			
Dia 07			

Fonte: Autora.

E aí, foi fácil ou difícil lembrar os gastos dos últimos 7 dias?

- Fácil
- Difícil

Pois é, nem sempre é fácil recordar, afinal, a vida é uma correria, com um monte de coisas para fazer e muita informação o tempo todo. É como se o nosso cérebro fosse colocando uma informação sobre a outra, e então, substituindo.

Se em nossa vida é assim, um enorme fluxo de acontecimentos, agora imagine isso dentro de uma empresa, quem tem contas a receber e contas a pagar entrando e saindo o tempo todo? Por isso, para não perder nenhuma informação importante, se faz necessário os registros de fluxo de caixa diariamente, de maneira organizada e sistemática, garantindo uma fotografia real da situação do caixa da empresa no instante verificado.

Se houver a necessidade de um gasto emergencial, onde o pagamento só pode ser realizado, à vista, basta olhar o **fluxo de caixa**, que será possível verificar se tem dinheiro para poder realizar este pagamento.

Cara, é muito importante saber como e com o que, se gasta o dinheiro, porque isso direciona os gastos, sendo possível identificar para onde o dinheiro está indo!

O fluxo de caixa de uma empresa será elaborado de acordo com o nível de complexidade de atuação daquela empresa, por exemplo, o fluxo de caixa da loja de roupas da Virgínia será diferente do fluxo de caixa da Multinacional Maranhão. Basta imaginar assim: a loja dela só vende vestuário, então, a movimentação de descrição de itens é mais fácil de gerenciar, do que da multinacional, que possui vários itens diferentes e vários gastos e receitas.

No fluxo de caixa deve conter no mínimo as seguintes informações:

Tabela 17 – Fluxo de Caixa

Mês/Ano: DIA	Descrição	Entradas	Saídas	Saldo
	Saldo anterior: R\$ 0,00			R\$ 0,00
01				
02				
03				

Fonte: Autora.

Período analisado: se refere ao mês e ano.

- **Data da movimentação:** é o dia da movimentação, onde podem ocorrer várias movimentações em um mesmo dia, ou pode acontecer de que em determinados dias, não ocorra nenhuma movimentação.
- **Descrição da movimentação:** identificar a origem da entrada ou saída.
- **Entradas:** valor em reais que entrou no caixa.
- **Saídas:** valor em reais que saiu do caixa.
- **Saldo final:** este saldo representa o valor que a empresa possui no fim do dia, que será o mesmo, que ela iniciará no dia seguinte.



Fluxo de caixa

Controle da movimentação de dinheiro de uma empresa, com registros de dinheiro gasto ou recebido, em um período determinado, podendo ser uma semana, ou um mês.

Para calcular o saldo final do dia a dia, a conta é a seguinte:

Saldo final: Saldo do dia anterior (+) entrada do dia (–) saída do dia

Já sabemos que, quando se trata de números, a melhor maneira de aprender é ir para a prática. Então vamos lá!



Figura 36 – Fluxo de Dinheiro



Fonte: Shutterstock.com.

Gui e João são amigos desde o tempo da escola, e agora se tornaram sócios. Eles abriram um negócio de *foodtruck* de hambúrgueres gourmet, chamado Burguer Brothers.

O negócio deles está bombando, pois tem uma pegada inovadora. Eles são criativos e capricham no sabor!

Nas vendas está indo tudo muito bem, mas os jovens precisam também controlar as despesas, para que de fato possam saber como estão os resultados do *foodtruck*.

Para isso, eles estão utilizando o fluxo de caixa.

Vamos acompanhar o movimento financeiro deles durante um mês.

Mês/Ano: Junho/2024	Descrição	Entradas	Saídas	Saldo
				R\$ 2 000,00
DIA	Saldo anterior: R\$ 2 000,00			R\$ 2 000,00
01	Compra de ingredientes		R\$ 3.500,00	- R\$ 1.500,00
05	Vendas	R\$ 1 000,00		- R\$ 500,00
05	Pagou o gás e energia		R\$ 600,00	- R\$ 1 100,00
10	Vendas	R\$ 1 200,00		+ R\$ 100,00
10	Pagamento do aluguel		R\$ 800,00	- R\$ 700,00
15	Evento de aniversário	R\$ 1 500,00		+ R\$ 800,00
15	Salário do ajudante		R\$ 1 000,00	- R\$ 200,00
20	Vendas	R\$ 2 000,00		+ R\$ 1 800,00
20	Gastos com Marketing		R\$ 300,00	+ R\$ 1.500,00
25	Vendas	R\$ 2 300,00		+ R\$ 3 800,00
25	Conserto no food truck		R\$ 400,00	+ R\$ 3.400,00
30	Vendas	R\$ 1.500,00		+ R\$ 4 900,00
30	Gastos com combustível		R\$ 200,00	+ R\$ 4 700,00
Saldo no final do mês			Positivo	+ R\$ 4 700,00

Analizando o fluxo de caixa acima, podemos fazer este resumo do mês:

- Saldo inicial: R\$ 2 000,00
- Entradas totais: R\$ 9 500,00
- Saídas totais: R\$ 6 800,00
- Saldo final: R\$ 4 700,00

Os jovens ficaram muito satisfeitos com o resultado apresentado no mês de janeiro, pois, de acordo com o fluxo de caixa, eles tiveram um LUCRO de R\$ 4 700,00. Isso é muito bom, principalmente, para quem está iniciando.

O fluxo de caixa permite avaliar como o negócio está indo, se está bem, mal ou se precisa de ajustes. Ter um resultado positivo é ótimo, mas o empreendedor deve sempre observar onde é possível economizar ou investir para melhorar.



CURIOSIDADE

Você sabia, que os empreendedores de pequenos negócios são os grandes protagonistas da economia do Maranhão?

Veja este dado: 95% das empresas ativas no Maranhão são MEI (Micro Empreendedor Individual ou MPE (Micro e Pequena Empresa).

Abaixo está o *link* da matéria completa, no site do Sebrae. Vale a pena conferir! Quem sabe você também irá fazer parte destes dados!

<https://ma.agenciaSEBRAE.com.br/cultura-empreendedora/empreendedores-de-pequenos-negocios-sao-os-grandes-protagonistas-da-economia-maranhense/>



SINTETIZANDO

Depois desta prática ficou fácil de compreender a importância de um fluxo de caixa bem-feito, não ficou? Ensine ele para alguém que você conheça, pode ser uma pessoa para gerir as contas do pessoal, ou para algum comércio, como o Sr. Manoel do Bar da Esquina. O fluxo de caixa é uma ferramenta útil para todos.

Ei, lembra das contas a receber e das contas a pagar que vimos acima, pois é, para controlar o fluxo de caixa é muito importante saber as informações contidas neles, porque aí ao lançar os dados no fluxo de caixa não teremos grandes surpresas, apenas aqueles gastos emergenciais.

Dicas para um bom controle de fluxo de caixa:

- Atenção nos registros
- Planeje as saídas
- Controle os recebimentos
- Controle os pagamentos
- Tenha organização
- Faça um fluxo de fácil de analisar

Então, é isso aí, se você ficar atento a essas dicas, será um ótimo controlador de fluxo de caixa.

Agora, é a hora de gravar esse conteúdo na mente! Bora fixar direitinho, através do “Exercitando”, para não esquecer depois



EXERCITANDO

Questão 1

Relacione a primeira coluna de acordo com a segunda coluna:

- | | |
|---------------------|--|
| 1. crédito | () são valores que a empresa tem que receber de seus clientes, referentes a vendas ou serviços prestados |
| 2. Cobrança | () são valores que a empresa tem que pagar a terceiros, que podem ser funcionários, aluguel, energia etc... |
| 3. Contas a receber | () é uma forma adicional de recursos, que serão obtidos de terceiros (emprestimo). |
| 4. Contas a pagar | () controle da movimentação de dinheiro de uma empresa, com registros de dinheiro gasto ou recebido |
| 5. Fluxo de Caixa | () é o ato de solicitar o pagamento de uma dívida. |

Questão 2

Resolva o problema de fluxo de caixa baixo:

Situação:

A Tina e Bia são amigas desde a infância, sempre gostaram de moda, e juntas abriram a loja “Toda Bela”. São ótimas em moda, estão sempre atentas sobre quais são as novidades da estação, e por isso a loja está vendendo bem. Mas são inexperientes em controles financeiros. Por isso não sabem se no final do mês, de fato se estão tendo lucro ou prejuízo.

Sua missão é ajudar elas a montar o fluxo de caixa da loja, no mês de outubro/24.

Abaixo está tudo o que elas registraram:

1. Dia 01: venda de roupas à vista – Valor: R\$ 3 500,00 – (Entrada).
2. Dia 05: pagamento do aluguel da loja – Valor: R\$ 1 200,00 – (Saída).
3. Dia 08: venda de roupas à vista – Valor: R\$ 2 000,00 – (Entrada).
4. Dia 10: compra de mercadorias para reposição – Valor: R\$ 1 800,00 – (Saída).
5. Dia 12: pagamento da conta de energia elétrica – Valor: R\$ 350,00 – (Saída).
6. Dia 15: venda no Pix – Valor: R\$ 1 200,00 – (Entrada).
7. Dia 18: pagamento dos salários dos funcionários – Valor: R\$ 2 500,00 – (Saída).
8. Dia 20: recebimento de uma venda parcelada do mês passado – Valor: R\$ 1 000,00 – (Entrada).
9. Dia 25: pagamento do fornecedor – Valor: R\$ 900,00 – (Saída).
10. Dia 30: venda no cartão de débito – Valor: R\$ 2 500,00 – (Entrada).

Obs.: o saldo delas no início o mês estava zerado.

Agora, faça os lançamentos no fluxo de caixa, e avalie se o saldo, foi positivo ou negativo:

Questão 3

Encontre as palavras abaixo, no caça-palavras:

CRÉDITO - COBRANÇA - CONTAS A RECEBER - CONTAS A PAGAR - FLUXO DE CAIXA

D	C	O	R	C	E	S	O	A	V	S	A	O	H	E	E	N	K
G	C	O	N	T	A	S	A	R	E	C	E	B	E	R	R	L	Y
I	E	D	B	R	I	E	Y	M	O	E	Y	C	H	P	H	L	E
I	F	O	E	R	L	Y	E	P	E	G	R	A	A	W	E	G	N
A	R	H	G	W	A	D	I	S	L	É	S	A	E	O	U	P	S
H	S	H	E	T	H	N	O	R	D	E	E	U	T	G	E	P	U
E	R	T	S	E	R	T	Ç	I	O	Y	S	H	T	S	W	H	E
E	A	T	A	C	O	N	T	A	S	A	P	A	G	A	R	D	I
N	S	E	U	S	W	O	S	O	T	T	R	F	T	O	V	L	P
O	N	S	L	M	E	L	U	I	D	T	N	S	T	A	S	O	D
L	A	C	W	U	L	I	N	I	S	E	O	W	I	P	B	I	D
M	F	L	U	X	O	D	E	C	A	I	X	A	L	H	T	H	E



RECAPITULANDO

Neste capítulo, exploramos o **Departamento Financeiro**, abordando os principais conceitos e suas interrelações fundamentais para a gestão eficiente das finanças empresariais. O funcionamento harmônico destes elementos é crucial para a saúde financeira e o sucesso a longo prazo de qualquer organização.

Crédito é a confiança que permite a uma empresa obter bens ou serviços imediatamente e pagar posteriormente. O gerenciamento adequado do crédito é essencial para assegurar que a empresa mantenha uma boa reputação financeira e condições favoráveis para futuras negociações.

Cobrança refere-se às estratégias e processos adotados para garantir que os pagamentos devidos à empresa sejam recebidos dentro dos prazos acordados. A eficiência na cobrança é vital para manter o fluxo de caixa saudável e evitar problemas de liquidez.

Contas a Receber são os valores devidos pelos clientes à empresa por serviços ou produtos fornecidos. É fundamental monitorar esses valores de perto para garantir que os pagamentos sejam recebidos de forma oportuna e

que a empresa tenha os recursos necessários para suas operações diárias.

Contas a Pagar representam as obrigações financeiras da empresa com fornecedores e credores. A administração eficaz das contas a pagar ajuda a manter um bom relacionamento com os fornecedores, evitando atrasos nos pagamentos e possíveis interrupções no fornecimento de materiais essenciais.

Fluxo de Caixa é o movimento de entrada e saída de dinheiro da empresa. Ele reflete a capacidade da organização de gerar recursos suficientes para cobrir suas despesas operacionais e investir em crescimento. Um fluxo de caixa bem gerido garante que a empresa possa enfrentar imprevistos e aproveitar oportunidades de mercado.

Em resumo, o Departamento Financeiro desempenha um papel central na sustentação e crescimento de uma empresa. Os conceitos de crédito, cobrança, contas a receber, contas a pagar e fluxo de caixa estão interligados, e sua gestão integrada é necessária para garantir a estabilidade financeira e a viabilidade econômica da empresa.

DEPARTAMENTO FINANCEIRO



VOCÊ VAI APRENDER

- Cheque;
- Cartão de Crédito;
- Ordem de Pagamento;
- Débito automático;
- Transferências;
- PIX;
- TED;
- Depósitos;
- Conciliação Bancária.



4

ROTINAS
BANCÁRIAS

Igor Ige / Shutterstock



CONTEXTUALIZANDO

Pois é, meu caro estudante, chegamos ao último ponto da nossa viagem pelo mundo da Contabilidade e da Gestão Financeira. Aprendemos muito e, para finalizar com chave de ouro, vamos estudar sobre as **rotinas bancárias**, porque elas também fazem parte do cotidiano de uma empresa. Juntos, vamos executar estas rotinas, que incluem o uso de cheques, cartões de crédito, ordens de pagamento, débito automático, transferências (PIX e TED) e depósitos. Também, será apresentado como realizar uma conciliação bancária. Bora lá, conhecer esses novos conceitos!

Você pode até estar achando que este tema está distante do seu dia a dia, mas, quando a gente for tratar dos assuntos, será possível perceber que eles podem também estarem presentes na sua vida pessoal. Portanto, fique atento para aprender tudo!

Para garantir um bom resultado no setor financeiro, é necessário realizar várias atividades com os bancos, quando usamos a expressão rotina, é porque estas atividades são feitas praticamente todos os dias, exigindo do profissional do setor financeiro, um conhecimento sobre as transações bancárias. Pois ele precisa saber como fazer e garantir que estão corretas. Para facilitar a execução dessas atividades, existem algumas ferramentas que auxiliam muito.

Veja algumas:

Figura 37 – Exemplos de ferramentas



master1305 / Freepik

Fonte: freepik.com.

Agora, vamos conhecer algumas dessas atividades, vem comigo!

CHEQUE

Figura 38 – Preenchimento de cheque



Fonte: freepik.com.

Esse é bem antigo, do fundo do baú! Mas, antes de explicar sobre o cheque, quero saber se você já viu alguém o utilizando por aí?

ENQUETE

Você já viu alguém utilizando um cheque?

Sim

Não

Para a geração que nasceu neste mundo digital, talvez seja estranho pensar em algo mais formal e burocrático, e ainda envolvendo o preenchimento de um papel. Mas, a verdade é que ainda existem pessoas e empresas que utilizam o cheque. Por isso, vamos conhecer essa ferramenta.

O **cheque** é um documento impresso, que deve ser solicitado junto ao banco, onde a empresa tenha a conta, ela recebe um de talão de cheque. Dentro deste talão, tem várias folhas de cheque, que poderão ser utilizadas para pagamentos.



Cheque

É uma ordem de pagamento à vista, que deve ser pago no momento de apresentação junto ao banco sacado.

Quando alguém preenche um cheque, está dizendo para o banco para tirar dinheiro da sua conta e pagar para a pessoa indicada.

Vamos conhecer uma folha de cheque e quais dados contém nela:

Figura 39 – Folha de Cheque

	x		xx		xxxx		x		x		xxxxxx - x		x		xxxxxx		0		R\$ XXXX,XX	1	
Pague por este Cheque a quantia de <u>2</u>																					
_____ e centavos acima. <u>3</u> _____ ou à sua ordem.																					
BANCO DO DINHEIRO S/A										_____, _____ de _____ de 20 _____. <u>4</u> _____											
Praça do banco <u>5</u>																					
(EMITENTE DO CHEQUE) CPF/CNPJ: XXX.XXX.XXX-XX DI MGX.XXX.XXX SSP/MG																					

1. Neste espaço é escrito o valor em reais que será pago, ele deve estar bem legível e sem rasuras. Para ter mais segurança, de modo a evitar fraudes, antes do número pode colocar um símbolo de #, isso evita que alguém possa alterar o valor a ser descontado.
2. Colocar a descrição do valor por extenso, com letra legível e sem rasuras. Para evitar fraudes, colocar o valor entre parênteses, e no espaço restante, colocar um traço.
3. Após o valor por extenso, deve-se escrever o nome da empresa ou pessoa, a quem é direcionado este cheque.
4. Neste campo, é preenchido com a cidade e data do preenchimento do cheque.
5. A sua assinatura deve ser a mesma que está na carteira de identidade, pois é uma maneira do banco verificar se foi você mesmo que preencheu o cheque.

Esses são os dados principais que serão preenchidos no cheque, mas veja, pelo fato de ser manual, deve-se ter mais cuidado com golpes e furtos, pois a segurança é menor do que no digital.



CURIOSIDADE

Assista o vídeo abaixo, onde ensina como deve preencher um cheque:

Link: <https://www.facebook.com/watch/?v=1838544249788813>

Buscando maior segurança, tem algumas ações que auxiliam, uma delas é cruzar o cheque, basta sinalizar com duas linhas (conforme a figura abaixo), isto indica que quem estiver com seu cheque não pode sacar o dinheiro no caixa, o cheque deve ser depositado.

Outra ação, que aumenta a segurança, é colocar o cheque nominal, isso quer dizer que, só pode depositar na conta daquela pessoa, que tem o nome escrito no cheque. Estas simples ações, já auxiliam na redução de golpes em cheques.

Figura 40 – Cheque Cruzado



Reprodução

Fonte: <https://basedoinvestidor.com.br/wp-content/uploads/2024/01/Uso-dos-cheques-pelos-brasileiros.webp>.

Muitas empresas têm receio de aceitar cheque, porque pode acontecer o famoso **Cheque sem fundo**.

Figura 41 – Cheque sem fundo



Fonte: freepik.com.

Ele é uma verdadeira amolação. Pois a pessoa vai no banco para resgatar o dinheiro, porém descobre que aquele cheque não tem valor, porque não tem dinheiro na conta de quem emitiu o cheque. Isso é um problemão, pois talvez o destinatário demore ou nunca receba aquele cheque.

E aí, percebeu como é simples e fácil trabalhar com cheque? Agora, bora conhecer na prática como preencher um cheque?



EXERCITANDO

Questão 1

01. Preencha o cheque abaixo com a seguinte situação:

José Carlos estava devendo R\$500,00 para Alexandre Ribeiro, ele realizou o pagamento em cheque cruzado, no dia 01 de fevereiro de 2024, na cidade de São Luiz.

	x	xx	xxxx	x	x	xxxxxx - x		x	xxxxxx		0		R\$				
Pague por este																	
Cheque a quantia de																	
														e centavos acima.			
														ou à sua ordem.			
BANCO DO DINHEIRO S/A														,	de	de 20	.
Praça do banco																	
(EMITENTE DO CHEQUE)																	
CPF/CNPJ: XXX.XXX.XXX-XX DI MGX.XXX.XXX SSP/MG																	



CARTÃO DE CRÉDITO

Esse é bem conhecido do pessoal, e muitos de vocês já devem ter um.

ENQUETE

Quantos na sala possuem um cartão de crédito?

Registrar a quantidade:

Qual o percentual:

Cartão de crédito: é uma forma de empréstimo realizado de maneira eletrônica, com prazo para pagamento de até 40 dias.

Figura 42 – Cartão de crédito: NuBank



astockproductions / Freepik

Fonte: freepik.com.

O cartão de crédito facilita muito a organização das finanças das contas a pagar, pois é possível concentrar todas as despesas em uma única fatura, ficando mais fácil o controle, também pode-se parcelar em várias vezes, sem juros ou com juros menores. Numa emergência, onde é necessário comprar algo e naquele momento não tem dinheiro em caixa, pode-se usar o cartão para pagamento posterior.

Mas, já vale ressaltar aqui, que o cartão de crédito deve ser usado de forma consciente e disciplinada, porque senão, pode gerar muitas dívidas e dor de cabeça

Quando o cartão de crédito é utilizado, é como se o banco financiador estivesse te emprestando aquele valor, para você pagar aquela conta realizada naquele momento. O prestador de serviços que passou o cartão, irá receber o valor da operadora, então ele não gera vínculo direto com o cliente, como no caso do cheque. Pois o cliente deverá pagar para o banco do cartão.

No cartão de crédito tem alguns números, que são importantes, vamos ver o que eles são:

Figura 43 – Cartão de crédito: Números



Reprodução

Fonte: <https://portalfinanca.com/wp-content/uploads/2024/03/cartao.jpg>.

- **Número do cartão:** é um código único composto de 16 dígitos, que são separados de quatro em quatro. O mais usual é ele aparecer na frente do cartão, mas em alguns casos, como no Nubank, ele aparece no verso.
- **Validade do cartão:** é a data de vencimento do cartão, após expirar, o cartão fica inválido.
- **CVV:** é um código de segurança, ele é siga da expressão “Valor de Verificação de Cartão”. Este código é solicitado em compras online, para validar a operação.

As compras online, tiveram um crescimento significativo nos últimos anos, principalmente incentivado, pelo período da pandemia. E devido a esse volume de transação, foi criado o cartão de crédito virtual, que funciona do mesmo modo que o físico, mas fornece maior segurança, pois os dados do cartão são alterados para aquele uso específico. Cada operadora de cartão estabelece o seu modo de disponibilizar o cartão virtual.

No caso da Nubank, basta acessar o aplicativo e solicitar o uso do cartão virtual, então, eles geram um cartão com novo número e CVV, que um tempo de duração de 24 horas. Após esse período, ele é cancelado pela Nubank. O uso do cartão virtual oferece maior confiança para o consumidor, e por consequência dificulta a vida daquele pessoal que só fica online, buscando dar golpes nas pessoas.



CURIOSIDADE

De acordo com o site do CNN (Rede de Notícias à Cabo) somente na primeira metade de 2024 o Brasil já registrou mais de 1 milhão de tentativas de fraude, totalizando R\$ 1,2 bilhão.

Para o levantamento destes dados foram considerados pagamentos via cartão de crédito no setor de e-commerce (comércio eletrônico).

A maioria das tentativas de fraude no e-commerce brasileiro acontece através do roubo de dados, de conta e senhas.

Para ter acesso a reportagem completa acesse o link a seguir:

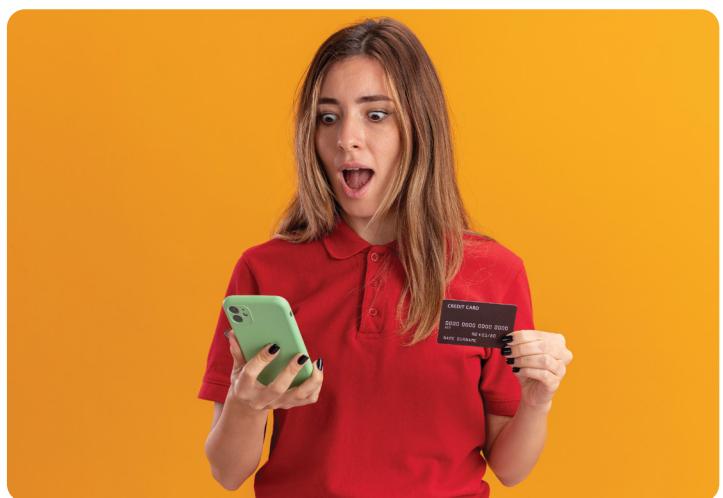
<https://www.cnnBrasil.com.br/economia/financas/tentativas-de-fraude-ja-somam-r-12-bi-em-2024-veja-data-hora-e-alvos-preferidos-de-golpistas/>



APROFUNDANDO

Se liga nesta, porque se trata de uma parada muito séria: a fatura do cartão chegou e a pessoa não tem dinheiro para pagar”

Figura 44 – Fatura do Cartão de Crédito fechou, e agora?



stockking / Freepik

Fonte: freepik.com.

Chegou a data de pagar a fatura do cartão! Mas, as vezes pode acontecer de o usuário do cartão, que pode ser empresarial ou pessoal, não ter dinheiro em caixa para efetuar o pagamento.

Então, a operadora do cartão, gentilmente, só que não! Te oferece opções para o pagamento deste cartão, que podem ser: pagamento mínimo, crédito rotativo ou parcelamento.

No pagamento mínimo, é possível pagar 15% a 20% do valor daquela fatura, porém na próxima fatura isso não poderá se repetir, ou seja, ou seja, no próximo vez, deve-se pagar a fatura do mês e a “atrasada”, acrescida de juros e encargos.

No crédito rotativo, que possibilita ao cliente pagar um pouco do valor da fatura, sendo que o valor pago será acima do mínimo e abaixo do total da fatura. Esta modalidade pode até parecer atrativa num primeiro momento, principalmente quando não se tem todo o dinheiro para pagar. Mas, cuidado: ao utilizar esta modalidade, a operadora poderá te cobrar juros e demais encargos, que podem ser altíssimos.

No parcelamento, a fatura é parcelada com a operadora, e os valores são renegociados, e também serão cobrados juros e encargos.



DICA

Nunca deixe de pagar a fatura do cartão em dia, isso pode gerar problemas enormes para o financeiro de uma empresa, e é claro também na sua vida pessoal.

ORDEM DE PAGAMENTO

A **ordem de pagamento** pode ser usada tanto para empresa e para pessoa física, então, atenção, para aprender ela direitinho.

As coisas funcionam assim: a empresa quer pagar algum prestador, então ela emite uma ordem de pagamento, que pode ser física ou eletrônica (é necessário verificar quais banco oferecem este serviço), e então o destinatário recebe uma comunicação, de que tem um valor liberado para ele naquele banco. Essa transação pode ser de uma conta para outra no mesmo banco, ou pode ser também para alguém que não possui conta.

Normalmente uma pessoa que recebe uma ordem de pagamento, tem um tempo de 24 horas, para resgatar o valor. Mas este tempo pode variar de um banco para outro.

A ordem de pagamento pode ser usada em transações nacionais e internacionais, mas sempre confira as taxas antes!



Ordem de pagamento

É um serviço bancário que permite enviar uma remessa de dinheiro, através de uma autorização.

Podemos dizer que, a ordem de pagamento traz uma segurança para quem paga, pois dá uma impressão de maior controle, até mesmo, por ser mais burocrática. Mas se a pessoa que for receber não tiver conta no mesmo banco, ela vai pegar o valor em espécie e deverá sair do banco com ele, então, neste caso pode ser tornar um risco, porque existem muitos criminosos, que ficam de olho em quem sai dos bancos, para aplicar o famoso “golpe da saidinha”.



CURIOSIDADE

O Golpe da saidinha de banco é uma modalidade de crime, que consiste no assalto realizado logo após a vítima sacar uma quantia em valor no banco. Infelizmente, este tipo de crime é muito comum no Brasil.

Figura 45 – Crime de Saidinha de Banco



Fonte: freepik.com.

multigon / Freepik



APROFUNDANDO

Quando for preencher uma ordem de pagamento, o usuário deve estar atento às informações solicitadas.

Abaixo estão listadas, as principais:

Verifique os dados da pessoa ou empresa que irá receber:

1. Nome completo, CPF ou CNPJ, número do banco, agência e conta (quando tiver conta no mesmo banco). Se for para o exterior, é preciso do código SWIFT do banco e IBAN da conta.
2. Acesso ao serviço de ordem de pagamento no banco: atualmente, a maioria dos bancos permite realizar ordens de pagamento por meio de aplicativo ou site, mas alguns ainda preferem que façam esta transação diretamente na agência.
3. Escolha a moeda e o valor a ser enviado: local ou estrangeira (no caso de transação internacional).
4. Verifique as taxas: é importante verificar o quanto o banco vai cobrar por este serviço, para não assustar depois, com o valor das taxas.
5. Confirme os dados informados e realize a transação: o dinheiro é enviado, e quem receberá o pagamento precisa retirar esse valor com a agência bancária indicada, ou poderá receber em conta, caso tenha conta no mesmo banco da transação.



SAIBA MAIS

No site do banco do Brasil, podemos acessar a uma ordem de pagamento. Veja esta ordem a seguir:

<https://www.bb.com.br/docs/pub/atend/viena/dwn/FormularioOrpag.pdf>

DÉBITO AUTOMÁTICO

Antes de tratar o tema, quero saber!

ENQUETE

Você sabe o que é um débito automático?

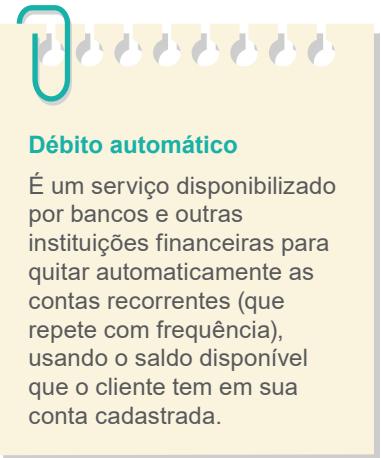
- SIM
 NÃO

Se sim, defina com suas palavras.

Agora, vamos lá!

Então, para usar o **débito automático**, sempre tem quer dinheiro na conta? Isso mesmo, se não tiver saldo, pode ter problemas! Caso o cliente tenha limite de cheque especial, essa conta poderá ser descontada no limite, porém, isso vai gerar uma taxa que vai, de certa forma aumentar a dívida, ou, se não tiver limite de cheque especial, deverá ser gerado um boleto para quitação.

De forma geral, o débito automático é utilizado para pagar contas recorrentes, ou seja, aquelas que acontecem com frequência, tipo: água, telefone, energia, um empréstimo que teve várias parcelas, porque assim, os pagamentos já estando programados, evita a possibilidade de esquecimento.



Débito automático

É um serviço disponibilizado por bancos e outras instituições financeiras para quitar automaticamente as contas recorrentes (que repete com frequência), usando o saldo disponível que o cliente tem em sua conta cadastrada.



DICA

Mas sempre esteja atento a sua conta, e acompanhe as movimentações, isso ajuda a prevenir golpes, ou cobranças de taxas indevidas.

TRANSFERÊNCIAS

Para facilitar a vida de quem trabalha no setor financeiro, tem-se várias opções de formas de pagamento, que serão escolhidas de acordo com aquela que melhor se adapta à realidade daquela empresa. As transferências bancárias, são muito utilizadas, por causa de sua facilidade e agilidade.

Neste tópico, vamos apresentar as ferramentas de PIX e TED. Vamos lá?

PIX

Aqui, podemos dizer sem medo de errar, que o PIX hoje é o mais queridinho da galera.

Figura 46 – PIX: queridinho da galera



rawpixel.com / Adjima

Fonte: <https://www.rawpixel.com/services/licenses>.

Em um mundo digital, onde tudo acontece com a velocidade da luz, o **PIX** surgiu como uma ideia revolucionária no meio de pagamentos, pois ele é muito rápido. Este é um dos motivos principais de sua enorme aceitação, tanto no ambiente empresarial, quanto no pessoal.

A graphic element consisting of a yellow notepad with a green paperclip. To the right of the notepad is a vertical list of five small, light blue circles. The word "PIX" is written in a bold, teal font above the list.

PIX

É um sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central do Brasil em 2020, que permite transferir dinheiro entre contas bancárias de forma rápida.

Figura 47 – PIX



Fonte: Shutterstock.com.

Outro fator que popularizou o PIX dessa maneira é o fator de ser gratuito, em um ambiente onde se paga taxas para tudo. Ter um serviço gratuito é um enorme atrativo. Ele também é seguro, e é realizado dentro do sistema do Banco Central, porém deve-se ter cuidado, para não fazer transações erradas.

Para realizar um PIX é muito fácil:

Basta ter um celular ou um computador, e a chave PIX da conta para qual deseja transferir o valor. As chaves podem ser CPF (pessoas) ou CNPJ (empresas), número de telefone, e-mail ou alguma chave aleatória.

Passo a passo do pix

1. Acesse o aplicativo ou o site do banco, onde está a conta;
2. Procure a opção “pix”, escolha “pagar com pix” ou “transferir com pix”;
3. Insira a chave pix da conta para a qual deseja transferir o dinheiro;
4. Digite o valor a ser enviado;
5. Confirme os dados;
6. Autorize a transferência.

Pronto! Em segundos, o valor será enviado!



ATENÇÃO

Muito cuidado no momento de confirmar os dados, faça esta etapa com calma e cautela para não transferir dinheiro para conta errada. Muitos criminosos estão de olho para dar golpes relacionados a PIX, também estejam atentos.

ENQUETE

Você acha que os bancos perderam dinheiro após a implantação do PIX?

() Sim

() Não

Escreva abaixo a resposta que a professora vai apresentar:

TED – Transferência Eletrônica Disponível

A **Transferência Eletrônica Disponível**, popularmente chamada de TED é um dos métodos mais antigos de transferência bancária, mas ainda é bastante utilizado. Vamos ver um pouco do que se trata.

TED (Transferência Eletrônica Disponível): transferência bancária que permite enviar dinheiro entre contas de diferentes bancos no mesmo dia, desde que a transação seja realizada até às 17h.

O TED ao contrário do PIX, não é instantâneo, ele será analisado e liberado pela instituição responsável pelo valor. Mas então, você pode estar pensando, por que escolher utilizar o TED?

Pois bem, porque no TED não tem valor mínimo para transação, então ele é ideal para pagamentos de valores mais altos, pois transmite segurança.

Para realizar uma transferência via TED, deverá ser informado os dados bancários do destinatário, como nome completo, CPF ou CNPJ, número da conta e agência. O valor transferido cai na conta do destinatário no mesmo dia, desde que a transação seja feita dentro do horário de expediente bancário.



TED (Transferência Eletrônica Disponível)

Transferência bancária que permite enviar dinheiro entre contas de diferentes bancos no mesmo dia, desde que a transação seja realizada até às 17h.

Abaixo está apresentado um quadro comparativo entre o PIX e o TED, vamos avaliar as principais diferenças entre eles:

Quadro – Comparativo PIX e TED

CARACTERÍSTICAS	PIX	TED
Disponibilidade	24 horas (salvo algumas exceções, por segurança)	Até as 17h em Dias úteis
Taxas	Gratuito	É cobrada, e varia de acordo com cada instituição financeira
Velocidade	Instantâneo	Precisa ser processado, depende do expediente bancário
Limite de valor	Os limites são estabelecidos juntamente com a operadora e horários estabelecidos	Não há limite

Fonte: Autora.

Agora, responda: qual é o melhor?

- PIX
- TED
- Depende do tipo de transação financeira que a empresa precisa.

DEPÓSITOS

Uau, estamos quase terminando a nossa disciplina. Aprendemos muito, não é mesmo?

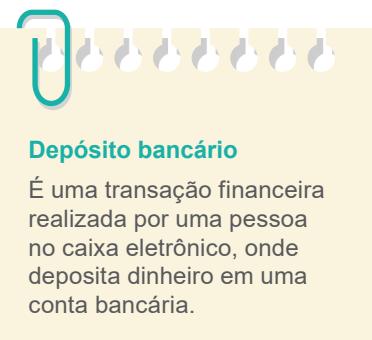
Neste tópico, vamos falar sobre depósito bancário, mas antes de começarmos, quero saber se você já fez um depósito bancário.

ENQUETE

Você já realizou um depósito bancário?

- SIM
- NÃO

Para realizar o **depósito bancário**, a pessoa deve-se deslocar até o banco, onde deseja efetuar a operação, alguns bancos disponibilizam envelopes, onde deverão servir para colocar o dinheiro ou cheque que será depositado, mas nos bancos modernos, o dinheiro pode ser colocado diretamente no caixa eletrônico, dispensando o uso do envelope.



Depósito bancário

É uma transação financeira realizada por uma pessoa no caixa eletrônico, onde deposita dinheiro em uma conta bancária.

Vamos considerar aqui, que estamos em um agência da Caixa, que ainda utiliza envelope, tudo bem? Então, após preencher este envelope, o usuário deve ir até um caixa eletrônico, e efetuar o depósito.

Figura 48 – Caixa Eletrônico



Fonte: freepik.com.

Após receber o depósito, o banco irá processar o envelope depositado, onde irá abri-lo, conferir os dados e valor mencionados no envelope. Se estiver tudo certo, o dinheiro é depositado na conta de destino. Os depósitos que forem realizados após o horário de expediente do banco, serão considerados no próximo dia útil.

Figura 49 – Envelope para depósito: Caixa Econômica



Fonte: Caixa Econômica Federal.

No momento de realizar o depósito, sempre esteja atento às informações que serão solicitadas. No caso do envelope mostrado acima, note que só podemos colocar no máximo 30 cédulas em dinheiro ou 30 cheques, sem dobrar. Da mesma maneira, se o depósito for em dinheiro, diretamente no caixa eletrônico, é necessário tomar cuidado.

Após realizar o depósito, é emitido pelo caixa eletrônico um comprovante que deve ser guardado, para segurança, pelo menos até que o dinheiro esteja na conta de destino.

Mas o que acontece se uma pessoa má intencionada, depositar um envelope vazio, a fim de enganar o banco?

Isso é um tipo de golpe que se trata do crime de Estelionato, que é definido no artigo 171 do Código Penal como: “Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil, ou qualquer outro meio fraudulento”



CURIOSIDADE

Veja só o que aconteceu em Itajaí/SC:

Uma mulher foi condenada por Estelionato, porque depositou um envelope vazio, simulando ter pago o aluguel de sua casa. Ela disse ao proprietário que havia depositado o dinheiro, conforme descrito em seu comprovante de depósito bancário. Mas era pura enganação! Que vergonha, hein?

Caso queira ler a reportagem completa, basta acessar o *link* abaixo:

<https://omunicipioblumenau.com.br/golpe-do-deposito-de-envelope-vazio-em-caixa-eletronico-acaba-em-condenacao-no-vale/>

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA

Vamos tratar nosso último tópico sobre **conciliação bancária**, por aqui, finalizamos com chave de ouro, todo o aprendizado que vimos durante esta disciplina. Bora, conhecer o que é a conciliação bancária.

Sabemos que organizar as contas é uma importante tarefa de quem trabalha no departamento financeiro, afinal, são muitas as movimentações que podem ocorrer. Afinal, o dinheiro chega ao caixa de diversas formas, como vimos (transferências, PIX, TED, depósitos, ordem de pagamento, cartão, boletos, etc.) e em diferentes prazos.

Devido a essa intensa movimentação, é realizada a conciliação bancária, que permite verificar se está conforme os registros no fluxo de caixa com os registros realizados no banco. Esse controle permite realizar uma comparação, verificando despesas, pagamentos recebidos e saldo disponível. Assim, é possível entender se as movimentações previstas foram de fato feitas ou se os resultados apresentam alguma discrepância com o que estava planejado.



Conciliação Bancária

É um processo que consiste em verificar se as entradas e saídas do caixa da empresa estão condizentes com as movimentações registradas nos extratos de suas contas bancárias.

Para realizar a conciliação bancária é importante estabelecer uma rotina e determinar a periodicidade que será realizada, isso dependerá de cada empresa, dependendo da quantidade de movimentação que a empresa realiza.

Para realizar a conciliação deve seguir os seguintes passos:

1. **Obter o extrato bancário:** o primeiro passo é retirar o extrato bancário com todas as movimentações do período determinado. Atualmente as empresas podem acessar o extrato de forma online, o que auxilia bastante;
2. **Comparar com os registros internos:** agora, é hora de comparar o extrato bancário com os registros internos da empresa. Não se esqueça de guardar/arquivar notas fiscais, extratos e comprovantes de pagamentos.
3. **Identificar as diferenças:** se tiver diferença, ou seja, se algum lançamento interno não aparecer no extrato bancário ou vice e versa, é necessário entender o motivo e rastrear o que aconteceu;
4. **Corrigir divergências:** depois de encontrar as diferenças, corrigir o que for necessário. Pode ser preciso ajustar o registro interno ou entrar em contato com o banco, caso tenha identificado alguma irregularidade no extrato;
5. **Finalizar e Arquivar:** por fim, registrar a conciliação bancária e arquivar, para conferência futura, caso seja necessário.



FIQUE LIGADO

Cara, tem um *short* bem bacana, sobre conciliação bancária, ele é bem simples, mas é tudo que você precisa saber. Bora lá, assistir!

Vídeo: conciliação bancária 4 passos

Link: <https://www.youtube.com/shorts/TNWeyAsOq8w?feature=share>

A melhor maneira de entender uma parada, é acompanhar ela acontecendo não é mesmo?
Então, vamos realizar um praticando envolvendo a conciliação bancária:

A empresa “Maranhão Festas” fez as seguintes movimentações em novembro de 2024. O gerente pediu que você, como assistente financeiro, faça a conciliação bancária e identifique o saldo conciliado.

Aqui está o extrato bancário, no período de 01/11/24 a 30/11/24

EXTRATO BANCÁRIO – 01/11/24 A 30/11/2024		
Data	Descrição	Valor
01/11	Saldo inicial	R\$ 3 000,00
05/11	Saída – Pagamento boleto	R\$ 800,00
10/11	Entrada – PIX	R\$ 2.500,00
15/11	Saída – Taxa bancária	R\$ 50,00
20/11	Saída – Envio PIX	R\$ 1.200,00

Estes são os registros internos da empresa.

REGISTRO INTERNO – 01/11/24 A 30/11/24		
Data	Descrição	Valor
01/11	Saldo inicial	R\$ 3 000,00
05/11	Compra de insumos	R\$ 800,00
10/11	Venda no PIX	R\$ 2.500,00
15/11	Venda no PIX	R\$ 2.500,00
15/11	Taxa bancária	R\$ 50,00
20/11	Pagamento de aluguel	R\$ 1.200,00

O próximo passo é comparar o extrato bancário com os registros internos. Observe como ficou o saldo final no extrato:

EXTRATO BANCÁRIO – 01/11/24 A 30/11/2024			
Data	Descrição	Valor	Saldo final
01/11	Saldo inicial	R\$ 3 000,00	R\$ 3 000,00
05/11	Saída – Pagamento boleto	R\$ 800,00	R\$ 2.200,00
10/11	Entrada – PIX	R\$ 2.500,00	R\$ 4.700,00
15/11	Saída – Taxa bancária	R\$ 50,00	R\$ 4.650,00
20/11	Saída – Envio PIX	R\$ 1.200,00	R\$ 3.450,00

Agora, vamos verificar o saldo final, de acordo com o registro interno

REGISTRO INTERNO – 01/11/24 A 30/11/24			
Data	Descrição	Valor	Saldo final
01/11	Saldo inicial	R\$ 3 000,00	R\$ 3 000,00
05/11	Compra de insumos	R\$ 800,00	R\$ 2 200,0
10/11	Venda no PIX	R\$ 2 500,00	R\$ 4 700,00
15/11	Venda no PIX	R\$ 2 500,00	R\$ 7 200,00
15/11	Taxa bancária	R\$ 50,00	R\$ 7 150,00
20/11	Pagamento de aluguel	R\$ 1 200,00	R\$ 5 950,00

Comparando os saldos finais, observamos a seguinte situação:

Saldo final no extrato bancário: R\$ 3 450,00

Saldo final nos registros interno: R\$ 5 950,00

Os resultados estão diferentes. Logo, significa que tem algo para resolver!

Vamos analisar e encontrar a diferença: após comparar o extrato e o registro, foi possível identificar que no registro interno, houve um erro de lançamento em duplicidade. O registro de Venda no PIX, foi lançado em 10/11 e novamente em 15/11. Portanto, o lançamento de 15/11

deve ser desconsiderado.

Fazendo as correções temos a seguinte situação:

REGISTRO INTERNO – 01/11/24 A 30/11/24			
Data	Descrição	Valor	Saldo final
01/11	Saldo inicial	R\$ 3 000,00	R\$ 3 000,00
05/11	Compra de insumos	R\$ 800,00	R\$ 2 200,0
10/11	Venda no PIX	R\$ 2 500,00	R\$ 4 700,00
15/11	Taxa bancária	R\$ 50,00	R\$ 4 650,00
20/11	Pagamento de aluguel	R\$ 1 200,00	R\$ 3 450,00

Agora, sim, está tudo conforme!

- Saldo final no extrato bancário: R\$ 3 450,00
- Saldo final nos registros interno: R\$ 3 450,00

Após realizar as correções necessárias, basta finalizar e arquivar a conciliação bancária.

E aí, viu, como conciliação é o segredo para manter as contas na linha? Então, bora ficar atentos!



SINTETIZANDO

Neste capítulo, exploramos detalhadamente a rotina bancária, essencial para o funcionamento eficaz das finanças pessoais e empresariais. Iniciamos com o **cheque**, uma forma tradicional de pagamento que ainda possui relevância em certas transações, apesar do crescimento de meios digitais. Em seguida, abordamos o **cartão de crédito**, um instrumento financeiro versátil que oferece conveniência e flexibilidade, mas que também requer um manejo cuidadoso para evitar o endividamento excessivo.

Discutimos a **ordem de pagamento** e o **débito automático**, métodos que facilitam a transferência de fundos e o pagamento de contas, promovendo praticidade e garantindo que obrigações financeiras sejam cumpridas em tempo hábil. As **transferências** bancárias, tanto **PIX** quanto **TED**, foram exploradas como opções rápidas e seguras para a movimentação de dinheiro entre contas, destacando as vantagens de cada método.

Os **depósitos** são um componente fundamental da gestão financeira, permitindo a alocação segura de recursos em contas bancárias, enquanto a **conciliação bancária** se revelou uma prática indispensável para assegurar a precisão e integridade das transações registradas, prevenindo discrepâncias e fraudes.

Concluímos que o entendimento e a correta utilização dessas ferramentas e práticas são vitais para a eficiência financeira. A rotina bancária, com seus diversos instrumentos, contribui significativamente para a organização e controle das finanças, possibilitando uma gestão mais eficaz e segura dos recursos financeiros.



RECAPITULANDO

Querido estudante, chegamos ao fim de uma bela jornada, onde podemos compreender sobre a importância da Contabilidade, e sua representatividade dentro das empresas, através de sua atuação efetiva, fornecendo importante relatórios, que permitem avaliar a situação financeira da empresa.

Também aprendemos sobre a gestão financeira, que através do departamento financeiro, realizamos atividades vitais para o andamento da empresa, onde aliado com as rotinas bancárias, buscamos o melhor resultado financeiro possível.

Espero que tenham gostado deste componente curricular. Até uma próxima!



topvector / Shutterstock

REFERÊNCIAS

BACHTOLD, Ciro. Contabilidade básica. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011. Disponível em: https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/contabil_basica.pdf. Acesso em: 04 nov. 2024.

BATISTA, Michel. O que são contas a receber? Contabilizei. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilizei-responde/o-que-sao-contas-a-receber/>. Acesso em: 05 nov. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade. Disponível em: <https://www.cfc.org.br/normas>. Acesso em: 03 nov. 2024.

EXAME. Descubra a diferença entre Contas a pagar e contas a receber. Exame. Disponível em: <https://exame.com/carreira/guia-de-carreira/contas-a-pagar-e-contas-a-receber/>. Acesso em: 05 nov. 2024.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: atlas, 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/22849346/Contabilidade_Basica_Marion. Acesso: em: 1 nov. 2024.

NUBANK. Como funciona o débito automático. Blog Nubank. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/como-funciona-debito-automatico/>. Acesso em: 06 nov. 2024.

NUBANK. Conciliação bancária: o que é?. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/conciliacao-bancaria-o-que-e/>. Acesso em: 08 nov. 2024.

OLIVEIRA, Aline. Cobrança empresarial: o que é? Por que utilizar?. CDL São Paulo. Disponível em: <https://cdlsp.com.br/blog/cobranca-empresarial-o-que-e-por-que-utilizar/>. Acesso em: 06 nov. 2024.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade fácil básica. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. Disponível em: https://www.academia.edu/20058773/Contabilidade_Basica_Facil_Osni_Moura_Ribeiro. Acesso: em: 1 nov. 2024.

SANTOS, Geovânia Nogueira da Rocha. Contabilidade introdutória. Organizado por Glauco Carvalho Campos. Cuiabá: UFMT, 2013. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/072020/5c769243da86a9e4a569e370ffe2112.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2024.

SEBRAE. Crédito para MPEs. Disponível em: <https://ead2lms.SEBRAE.com.br/main/SEBRAErs/Media/view/Modal/862>. Acesso em: 06 nov. 2024.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEVES, Silvério das e VICECONTI, Paulo Eduardo. Contabilidade Básica. 12º edição. Editora Frase Ltda, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. São Paulo: atlas, 2010. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de Contabilidade. 5 ed. São Paulo: atlas, 2015.

FRANCO, Hilário; Contabilidade Comercial: última edição. Editora Atlas. 2007.

MARION, José Carlos, IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade Comercial. São Paulo: atlas, 2016.

NEVES, Silvério das e VICECONTI, Paulo Eduardo. Contabilidade Básica. Rio de Janeiro: Frase Ltda, 2014

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral. 9^a ed. São Paulo: Saraiva, 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, Hilário. Contabilidade Comercial. Última edição. Editora Atlas. 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade comercial. São Paulo: atlas, 2004.

MARION, José Carlos, IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade Comercial. 9 ed. São Paulo: atlas, 2010.

NEVES, Silvério das e VICECONTI, Paulo Eduardo. Contabilidade Básica, 12º edição. Editora Frase Ltda, 2004.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. São Paulo: atlas, 2010.



ipgceduca